



Suspensa a importação de Café



Prefeito Valtinho reúne-se com Deputado Paulo Abi-Ackel



Prefeitura inicia projetos para nova ponte do Barreiro

O Deputado Federal Mário Heringer (PDT/MG) comemorou a suspensão da medida que permitiria a importação de café robusta. Ele participou, junto com outros membros da Frente Parlamentar Mista do Café, da reunião com o Ministro-chefe da Secretaria de Governo, Antônio Imbassahy.

PÁG. 05



PÁG. 18



Manhumirim promoveu grande festa para os foliões

PÁG. 20



EDITORIAL

Humanidade Analfabeta

Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos, divulgado ontem pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) revela que o planeta tem 758 milhões de adultos, incluindo 115 milhões de pessoas com idade entre 15 e 24 anos, que não têm capacidade de ler ou escrever uma simples frase. É isso mesmo! Em pleno século 21, quase 760 milhões de pessoas ainda são reféns do analfabetismo e, portanto, são incapazes de defender os seus direitos, de entender o planeta, de lutar por uma vida melhor. O levantamento da Unesco foi realizado com base em informações colhidas junto aos 144 países signatários do Marco de Ação de Belém, assinado em 2009 no Brasil, durante a 6ª Conferência Internacional de Aprendizagem e Educação de Adultos, quando 164 chefes de governos reunidos assumiram o compromisso de melhorar a aprendizagem e a educação de adultos em cinco áreas: políticas, governança, financiamento, participação e qualidade. Pelo jeito, o compromisso dos signatários do acordo em adotar ações de aprendizagem e educação de adultos por meio de políticas públicas e leis, ficou apenas na promessa.

Fale com a redação
contato@jm1.com.br
(33)3331-8409

O fato é que, independente de acordos, ainda há um longo caminho a ser percorrido, especialmente na redução da desigualdade de gênero, até que o planeta consiga reduzir esse gigantesco número de analfabetos. Contudo, se for levado em consideração que 9,7% das meninas e 8,3% dos meninos de todo o mundo estão fora da escola, é muito provável que num médio prazo o número de analfabetos do planeta supere a marca de 1 bilhão de pessoas, mesmo porque os governantes parecem ignorar que a educação é essencial para a dignidade e para os direitos humanos. Os números apurados pela Unesco são preocupantes: apenas 18% dos países tratam de minorias étnicas, linguísticas e religiosas como políticas de governo, enquanto somente 17% dos países tratam de imigrantes e refugiados e apenas 17% tratam de adultos com deficiências para a aprendizagem. Esses números revelam que os governantes são iguais em qualquer canto do planeta, ou seja, na hora de discursar para a comunidade internacional e assinar tratados de combate ao analfabetismo eles falam uma coisa e quando retornam aos seus países de origem fazem outra.

Se a situação no cenário internacional é grave quando o assunto é analfabetismo, no Brasil não tem sido diferente. Números apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que o país tem hoje 13 milhões de pessoas que não sabem ler e escrever, ou seja, 8,7% da população acima de 15 anos vivem num mundo totalmente alheio à realidade. É assustador saber que o Brasil tem mais analfabetos que toda população da Bolívia ou uma vez e meia a população do Paraguai ou, ainda, quatro vezes toda população do Uruguai. Mas o que esperar de um país onde o governo corta mais de R\$ 10 bilhões do orçamento da Educação para pagar juros da dívida? A situação é vexatória, a ponto de o município Alagoinha, em Alagoas, que figura como a cidade com maior número de analfabetos no Brasil, ter coragem de pagar salário de R\$ 400 mensais para os professores que trabalham com salas de alfabetização, enquanto os coordenadores do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) recebem salário um pouco melhor: R\$ 600 mensais. Além dos 13 milhões de pessoas que não sabem ler e escrever, o país também tem 23 milhões de analfabetos funcionais, que mal sabem escrever o próprio nome.

A Unesco classifica como analfabeto funcional toda pessoa que sabe escrever seu próprio nome, assim como lê e escreve frases simples, efetua cálculos básicos, porém é incapaz de interpretar o que lê e de usar a leitura e a escrita em atividades cotidianas, impossibilitando seu desenvolvimento pessoal e profissional. Em regra, o analfabeto funcional não consegue extrair o sentido das palavras, colocar ideias no papel por meio da escrita, nem fazer operações matemáticas mais elaboradas, o que deixa o Brasil numa situação constrangedora já que 36 milhões de cidadãos sofrem com os problemas na educação. A Unesco revela 75% dos brasileiros entre 15 e 64 anos não conseguem ler, escrever e calcular plenamente, fator que explica o baixo desenvolvimento do país, já que apenas 1 entre 4 pessoas consegue ler, escrever e utilizar essas habilidades para seguir aprendendo. Entre todos os problemas, o analfabetismo é um dos mais graves, já que 8,3% da população com mais de 15 anos, segundo os últimos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, não sabem ler e escrever.

EXPEDIENTE

Jornal das Montanhas

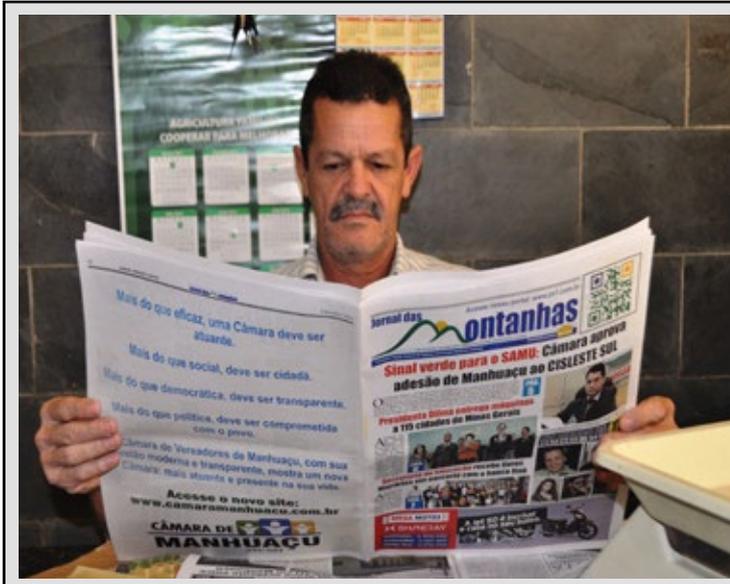
Diretor e Jornalista Responsável:
Devair Guimarães de Oliveira - MG-09523-JP
CNPJ: 01331762/0001-33

Colaboradores: Cláudio Humberto - Adalberto Romualdo Pereira Henrique, Dr. Wanderley Fernandes Avelar (correspondente junto a comunidade Européia)

Opinião do Leitor: contato@jm1.com.br
Assessor jurídico: Dr. Geraldo Antônio Xodó dos Santos Féres

VOZ JORNALÍSTICA E EVENTOS SOCIEDADE SIMPLES LTDA ME
Diagramação e Composição: Rua Etelvino Guimarães, 217
Apt. 202 - Centro - Manhuaçu - MG CEP: 36900-000
Fone/Fax (33) 3331-8409 Cel (33) 98887-8409
E-mail: contato@jm1.com.br

CHARGE



EU LEIO O JORNAL DAS MONTANHAS

Luiz Antônio Januário - Super
Kilão rua Cap. Nestor Vieira de
Gouveia, 44 Lajinha MG.

"Leiam o Jornal das
Montanhas, na internet
curtem e compartilhem -
www.jornaldasmontanhas.com.br

Opinião dos Leitores

A opinião dos leitores está aberta a todas as pessoas sobre qualquer assunto, desde que não seja de ofensas pessoais, proselitismo ou propaganda. As cartas poderão ser resumidas e corrigidas. Elas devem ser enviadas à Rua Etelvino Guimarães, 217 - Apt. 202 - Centro - Manhuaçu - MG CEP: 36900-000, por Telefax: (33) 3331-8409, ou por e-mail: contato@jm1.com.br. Deve constar nome completo, endereço, RG, telefone para contato, e os textos não podem passar de 30 linhas.

ESCREVA-NOS, SERÁ UM PRAZER DIVULGAR SUA CARTA.
LEIA ACIMA COMO FAZER E MÃO NA CANETA OU NO TECLADO.

CARTA DOS LEITORES

O SENTIMENTO MAIS LINDO!

Sorge é o nome de divindade grega para amizade e caracteriza o amor dentro da família. Designa a afeição natural existente entre pais e filhos, entre irmãos de sangue e entre parentes próximos. É um tipo de amor onde se valoriza a confiança mútua e os entrosamentos interpessoais. Um amor onde se prefere cativar a seduzir. Filhos é o amor generoso entre os amigos, onde a dedicação ao outro vem antes do próprio interesse.

Eros é a atração física que uma pessoa sente pela outra e que as compele a manterem um relacionamento amoroso continuado. É sinônimo de sensualidade, que leva a atração física e que leva às relações sexuais. É o amor do homem (macho) à procura da mulher (fêmea).

Ágape é o amor incondicional de Deus ofertado a todas as suas criaturas. É um amor altruísta, de inteira doação e sem pedir nada em troca. O amor é o sentimento mais lindo entre as pessoas e precisa ser cultivado constantemente. E, urgentemente!

O mundo atual esta carente, muito carente de amor verdadeiro. Na Primeira Epístola de João, capítulo 4, a partir do versículo 4, lemos: "Amados, amemo-nos uns aos outros porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor."

Ainda em 1 João 4:20, está escrito: "Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê." Isso é muito sério precisamos refletir sobre essa verdade Sei que o amor de Jesus, tudo transforma. Ele nos amou primeiro

(ainda quando eramos massa disforme), e é por isso que somos todos devedores.

Em Romanos 5:8, está escrito: "Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores."

Ainda em Romanos 12:9 e 10, lemos: "O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros."

Prezado leitor, eu tenho consciência de que o homem precisa urgentemente de mais amor. Tenho consciência que o homem precisa mudar seu comportamento para crescer, e para isso precisa fazer coisas que não gosta de fazer. Pedir perdão a quem ofendemos, ou tratamos mal, por exemplo. Isto é um ato de honra, difícil de fazer, mas é um gesto que nos confortará, um gesto que agradecerá e nos aproximará de Deus.

Precisamos ter propósitos de mudança em nossa vida, as vezes mediocre, em função de nosso comportamento egoísta. E nunca temer o fracasso, mas, se fracassar recomece.

Faça o propósito de ser mais amigo, mais cordial e mais amável com todos. Sorria mais, ame mais e deixe o amor de Jesus Cristo tomar conta de você. Transformá-lo por inteiro.

Olha, Jesus não voltará enquanto a sua Igreja não for restaurada. Você é a Igreja, meu prezado, e precisa restauração.

Com meu carinho,

João Antonio Pagliosa
www.palestrantejoapagliosa.blogspot.com.br



DIZEM POR AÍ...

Nós não afirmamos, apenas divulgamos o que "Dizem por aí".

Ney Leprevost cria Lei Anticorrupção no Paraná

O deputado Ney Leprevost, autor da Lei da Ficha Limpa no Paraná, protocolou na Assembleia Legislativa projeto de lei que cria a "Lei Anticorrupção", para proibir que empresas ou servidores públicos que forem condenados por corrupção, prestem serviços remunerados à administração pública estadual, direta ou indireta.

De acordo com o texto, as empresas condenadas pelo Poder Judiciário, através de sentença irrecurável, pela prática de crimes de corrupção, estarão definitivamente proibidas de serem contratadas pelo Governo do Estado ou qualquer órgão da Administração Pública, direta ou indireta, independente da modalidade de contratação.

Ainda de acordo com o texto, os servidores públicos que denunciarem práticas de corrupção dentro da Administração Pública Estadual e apresentarem provas que levem a atribuição irrefutável do autor do crime, serão recompensados. A identidade do denunciante deverá ser mantida em sigilo pelo órgão indicado pelo Poder Executivo para analisar a denúncia.

"Para cada nova modalidade de corrupção que inventarem, uma nova lei virá para coibir que a praga da corrupção se espalhe", finaliza Leprevost.

(Via Assessoria de Imprensa – Rodrigo França)

Alerta Total – www.alertatotal.net

Por Jorge Serrão - serrao@alertatotal.net



Mais perdido que diabético em loja de doces, mais ferrado que virgem em prostíbulo e mais prejudicado que pagador de juros a banqueiro brasileiro, a maioria do povo tupiniquim já entra no clima de mais um carnaval. Lutando pela sobrevivência no inferno Capimunistas, mais enganado que corno e mais roubado que pagador de quase 100 impostos, o Zé Povinho tem dificuldades de exercer seus direitos e cumprir seus deveres. Imagina se vai sobrar tempo para cumprir aquela missão originária, prevista na tal "Constituição-Cidadã", de emanar aquele "Poder" que poderia ou deveria nos bem governar?

Conectado e interligado nas redes sociais, o sacrificado povão pode não ser aquele cidadão-prefeito, zeloso do poder que não sabe usar direito. No entanto, o brasileiro já não é aquela massa de manobra inerte de alguns anos atrás. Por péssima formação educacional – em casa e na escola de qualidade questionável –, o Zé Povinho pode não ser capaz de formular uma "Estratégia para o Brasil". Felizmente, o povo já exerce, plenamente, a capacidade de criticar. Já começa a perceber que "o verdadeiro inimigo é o sistema" (Obrigado, Capitão Nascimento!). Reflexos diretos de nosso povo, da cultura da sociedade e do modelo estatal, os políticos são transformados nos principais alvos de insatisfação – e até ira popular.

Partindo dos entretantos para os finalmentes - como pregaria o mais realista dos políticos ficcionais, Odorico Paraguaçu -, vale lançar para a profunda reflexão da galera uma questionadora reflexão: Será que a próxima manifestação de rua, agendada para o domingo de 26 de março, não corre o risco de se transformar em mais um carnaval de insatisfação, com meros desfiles de lamentações e iras, em vez de cumprir o papel de pressionar e exigir a queda do desgoverno do Crime Institucionalizado?

Dura Lex, Lex Luthor... A lei é dura mais é lei ou A lei é dura mais estica?

É gigantesca a chance de Alexandre de Moraes se tornar o revisor dos processos da Lava Jato que serão relatados pelo ministro Edson Fachin no Supremo Tribunal Federal, assim que for efetivamente empossado.

Também é líquido e certo que Alexandre de Moraes é mais um voto a favor daquela rasgadinha na Constituição que permite prisões em condenações a partir da segunda instância, sem esperar pelo famoso trânsito em julgado, como é tradição do Direito Criminal brasileiro.

O "Super Homem" e os "Intocáveis" da Força-Tarefa do MPF que se preparem porque vem por aí muita kriptonita contra a Lava Jato.



Público agradeu da 2ª Feira Gastronômica

Na segunda edição deste ano, a Feira Gastronômica foi consolidada como um espaço de reunir os amigos e a família, acompanhado de boa música, com excelentes petiscos, pratos diferenciados, bebidas, doces, salgados e artesanato.

A Secretária de Cultura e Turismo, Gena Clara, conta que as mudanças promovidas pela nova administração agradaram os feirantes e o público e serão mantidas. "Fizemos algumas modificações no layout da feira, garantindo mais espaço para o público circular e prestigiar a todas as barracas. Também vamos manter o palco com um mini-trio elétrico e teremos as mesas para a pessoa curtir o espaço com mais conforto", detalha.

O bom gosto e a criatividade dos participantes em diversos pratos da culinária árabe, oriental e brasileira, chopp e hambúrguer artesanal, diversas bebidas, doces e salgados já estão garantidos em mais uma edição do evento. Além disso, o parquinho para as crianças com brinquedos, cama elástica, pula-pula e escorregador vai funcionar próximo à matriz de São Lourenço.

Além das delícias da gastronomia, o evento é conhecido pelo artesanato e lembranças que serão oferecidos pelos participantes da Feira Gastronômica. "Temos 50 barracas participantes e com certeza há opções para todos os gostos. "É um evento para a família manhuaçuense. Queremos convidar a todos para prestigiar a Feira Gastronômica nesta sexta, a partir de 18 horas até as 23 horas. Reformulamos a feira para garantir mais espaço para o público circular e prestigiar todos os produtos.", pontua Gena Clara.

Mulheres grávidas tem direito à pensão alimentícia

Os chamados alimentos gravídicos são aqueles devidos à mulher na constância de sua gravidez. De acordo com a Lei n. 11.804/08, esses alimentos compreendem "os valores suficientes para cobrir as despesas adicionais do período de gravidez e que sejam dela decorrentes, da concepção ao parto, inclusive as referentes a alimentação especial, assistência médica e psicológica, exames complementares, internações, parto, medicamentos e demais prescrições preventivas e terapêuticas indispensáveis, a juízo do médico, além de outras que o juiz considere pertinentes". A Lei beneficia aqueles que não estão amparados pelo casamento, desde que haja provas ou fortes indícios de paternidade, e ainda estabelece que os custos devem ser divididos entre as partes, na proporção dos recursos de cada um. Veja a lei: <http://bit.ly/Lei11804-08>



Maria Fulô inaugura Ateliê em Alto Caparaó

Inaugurado no sábado, 25/02, em Alto Caparaó sua mais nova opção de artesanato.

Peças lindas e únicas criadas e executadas pela artesã Maria Oneida.

Faça uma visita e conheça o trabalho no Maria Fulô Ateliê, ao lado da Pousada do Rui.



Prefeitura inaugurou revitalização do Calçadão de Manhumirim

A Prefeitura de Manhumirim inaugura neste sábado, 18/02, a partir de 20 horas, a revitalização do Calçadão, localizado na travessa 16 de Março. Aqueles que transitam no Centro já perceberam as melhorias, que serão entregues dentro do prazo estipulado pela administração.

No local foi realizada toda a revitalização do calçamento; instalados novos mobiliários como lixeiras, floreiras, bancos e equipamentos de iluminação pública. A pintura no espaço público e um palco ajudaram a melhorar ainda mais o ambiente.

Tudo isto fez parte do projeto do Prefeito Luciano Machado buscando a revitalização do espaço público e a valorização da área comercial. É a primeira reforma naquele ambiente desde a inauguração, há 30 anos, de acordo com a prefeitura.

O espaço do calçadão tem sido alvo de investimentos de comerciantes há mais de um ano. Eles têm investido na valorização do local e na promoção de evento de forma conjunta.

Com o investimento da Administração Municipal, as melhorias trazem mais conforto àqueles que transitam pelo Calçadão e aos que têm comércio no local.



Boatos referente as prestações e crediário para clubes de futebol brasileiros

Boataria dando conta de que muita gente atrasando meses e meses no pagamento da minha casa minha vida financiada; devido o preço das prestações já uma lista gigante só em Manhuaçu para ações judiciais...Prestações entre 600 há 1.000 reais são as maiores Ninguém comprando e nem vendendo nada!

"Crediário - Ninguém vai vir me xingar por isso: governo vai parcelar dívidas de clubes de futebol brasileiros em até 240 meses e sem entrada! Assim até as Casas Bahia e o Ricardo Eletro morrem de inveja!" (Dilvo Rodrigues, Jornalista-texto no jornal Figueira),

Fora Dilma, Fora Temer, Regime Militar

Estes dias as coisas andam assim, várias expressões e várias soluções, o brasileiro vive aquilo que anos vivíamos e vivemos em época de copa do mundo. Todos nós brasileiros somos profundos conhecedores na área, somos verdadeiros técnicos de futebol. Mas uma coisa é certa, em plena crise econômica e mudanças de governo a cada 6 meses, como fica nossa economia? expressou mais um técnico brasileiro.

Parceria entre Secretaria de Agricultura e IEF promove distribuição de mudas

A Prefeitura de Manhuaçu, através da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, está realizando o Projeto de Arborização com a doação de mudas de árvores nativas. A iniciativa visa estimular as pessoas para o plantio de árvores. O Departamento Municipal do Meio Ambiente possui uma programação de distribuição gratuita de mudas de essências nativas e frutíferas para as pessoas do município de Manhuaçu.



CLÁUDIO HUMBERTO

OPINIÃO NAS MONTANHAS

"PORCOS LATINOS".

O Itamaraty chegou a se preocupar, mas depois descobriu que era falsa a notícia de que Trump xingou os brasileiros

BRASIL, COMO EUA, DEVE FIXAR MANDATO PARA O STF

Nos Estados Unidos, o mandato dos membros da Suprema Corte é vitalício. No Brasil, a idade-limite para permanência de um ministro no Supremo Tribunal Federal agora é 75 anos, após a aprovação da "PEC da bengala". Essas duas regras podem mudar: tanto juristas americanos quanto brasileiros defendem a mudança das respectivas regras. Nos EUA, a tendência é limitar o mandato entre 10 e 18 anos.

NOS EUA, 18 ANOS

Nos EUA, pesquisas indicam que a maioria dos americanos é a favor de limitar o mandato dos ministros da Suprema Corte em 18 anos.

NO BRASIL, 10 ANOS

No Brasil, já está no plenário do Senado a proposta de emenda que estabelece mandato para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

LONGA QUARENTENA

Além de fixar mandato, a PEC 35/15, do senador Lasier Martins (PSD-RS), torna ministro do STF inelegível para cargos públicos por 5 anos.

LISTA TRÍPLICE

Pela proposta, o presidente terá de escolher numa lista tríplice de candidatos ao STF com no mínimo 15 anos de atividade jurídica.

ÁGUA NO DF É 206% MAIS CARA QUE EM SÃO PAULO

Alvo de constantes reclamações dos consumidores, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) cobra até 206,1% a mais pelo metro cúbico de água fornecido que a Sabesp, por exemplo. São R\$ 1,31/m³ para quem consome entre 10m³ e 20m³ em São Paulo e R\$ 4,01/m³ no DF. Em ambos os casos, esse é o valor cobrado dos consumidores carentes que foram incluídos na chamada tarifa social. Procurada, a Caesb diz "seguir determinações" da agência reguladora.

POBRES SOFREM MAIS

Nas cinco faixas de consumo levantadas pela coluna, a tarifa social é, em média, 123,6% mais cara no DF. A tarifa normal é 37,62% maior.

TARIFA NADA SOCIAL

Enquanto a Sabesp dá desconto de 66% na tarifa social para quem consome menos água, no DF, o desconto da Caesb é de apenas 25%.

ASSALTO

Apesar da crise hídrica no DF não se comparar à enfrentada em SP desde 2014, a Caesb cobra mais 40% de quem usa mais de 10m³.

AGORA VAI

É grande a expectativa na Polícia Federal de que o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha decida, enfim, fazer um acordo de delação premiada. Isso porque os operadores alvos da operação Blackout têm forte ligação com o parlamentar, o que pode complicá-lo ainda mais.

PAPO DO PT

Petistas alegam que há perseguição política da Polícia Federal na Lava Jato. Mas os dois últimos desdobramentos da operação tiveram como alvos apenas investigados ligados ao PMDB. Nada de PT.

TRANSPARÊNCIA OPACA

O governo tem levado ao pé da letra o ditado de que o ano no Brasil só começa depois do Carnaval. Não há um dado sequer sobre gastos diretos, diárias, bolsa família e cartões corporativos na Transparência.

COFRES CHEIOS

Se brasileiros estão com dificuldades para pagar as contas, o governo não tem do que reclamar. Além de fechar as contas no azul em janeiro, as receitas atingiram R\$ 500 bilhões antes mesmo do fim do mês.

SAI DESSA

Abaixo-assinado endereçado às Forças Armadas do Brasil pede a "intervenção militar constitucional" no site Change.org desde outubro de 2014. Apenas 7.947 nomes apareceram na lista em dois anos e meio.

PURA COINCIDÊNCIA

Grupo na Câmara dos Deputados analisa alterar o Regimento Interno da Casa com a adição o subtração de artigos, tudo porque o Código de Ética da Câmara tem início na página número '171' do Regimento e 171 é o número do artigo do Código Penal que trata de estelionatos.

BANCADA DIVIDIDA

Líder do PMDB na Câmara, Baleia Rossi afirmou que o novo ministro Osmar Serraglio (Justiça) conta com o apoio da bancada. Rodrigo Pacheco e Fábio Ramalho, que já rompeu com Temer, não concordam.



PRIORIDADES

O Conselho Nacional de Justiça gastou mais em auxílio-alimentação de servidores do que no desenvolvimento e implantação do sistema de processo eletrônico, que acabou com a papelada no Judiciário.

'ODEBRECHTITE'

Será batizado de "Odebrechtite" o novo vírus chegou em Brasília com força e atingiu em cheio a Esplanada dos Ministérios?

AÉCIO AINDA É O MAIS TEMIDO ADVERSÁRIO DO PT

Apesar da imagem desgastada do presidente nacional do PSDB, em razão de citações no âmbito da Lava Jato, o senador Aécio Neves (MG) continua sendo o adversário mais temido pelo PT, que faz dele seu principal alvo, atacando-o no parlamento e nas redes sociais. Nem mesmo as derrotas eleitorais constrangedoras de Aécio em Minas Gerais, reduto do tucano, diminuíram o temor que ele inspira no PT.

O MAIS XINGADO

Nas redes sociais controladas por simpatizantes petistas, Aécio é o mais xingado, de longe. Atacam sua honra, sua família, sua história.

RECORDE HISTÓRICO

Adversários se preocupam porque sabem que Aécio se tornou, em 2014, no tucano mais bem votado da História: 51.041.155 de votos.

VIÉS DE ALTA

Apesar de derrotas seguidas, a votação do PSDB aumenta há 15 anos: 33,3 milhões em 2002, 37,5 milhões em 2006, 43,7 milhões em 2010.

PASSADO AJUDA

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso foi eleito presidente em 1994 com 34,3 milhões, e reeleito em 1998 com 35,9 milhões.

PARA O BRASIL, TRUMP AINDA NÃO É UM PROBLEMA

O presidente Michel Temer ainda não vê razões para se preocupar com as medidas do novo presidente Donald Trump. Até já conversaram por telefone, em clima cordial, e depois foi a vez de o vice-presidente Mike Pence ligar, reafirmando o desejo do governo dos Estados Unidos de manter com o Brasil o melhor relacionamento. Na conversa, Pence disse que ligaria também para os presidente da Argentina e do Chile.



CANTINHO DE FÉ

por
Pr. João Soares
da Fonseca

jsfonseca@pibrj.org.br



Selvageria Sem Freios

Os episódios recentes resultantes da paralisação dos policiais militares no Estado do Espírito Santo só vieram confirmar, uma vez mais, a humilhante verdade de que somos todos saqueadores, pilhadores, pecadores. Foi só se tornar público que a polícia entrou em greve, e por uma semana a selvageria aflorou sem freios. Novidade para algum cristão estudioso da Palavra de Deus? Claro que não. É só retornar a ela, sobretudo, ao que disse Jesus: "Porque é do coração que vêm os maus pensamentos, os crimes de morte, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, as mentiras e as calúnias" (Mateus 15.19, NTLH). Jeremias não se iludia: "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?" (Jeremias 17.9, RAB). E ainda tem gente que aconselha os outros a seguirem o seu coração! Um raio-X do coração, feito pelo escrutínio de Deus, revelará toda a maldade que se esconde dentro da gente.

Os eventos em solo capixaba evidenciaram que só não há mais maldade do que a que vemos por causa dos mecanismos de controle social. Exercendo pressão sobre o indivíduo, tais mecanismos procuram inibir, desencorajar e frear o mau comportamento. Um desses mecanismos é certamente a força policial. No momento em que essa ferramenta foi desativada, como no caso da greve dos policiais, o que veio à tona foi lastimável: insegurança, medo, violência, bandagem da mais feia, saques, crimes... O historiador britânico e filósofo da história, Herbert Butterfield (1900-1979), não viu os acontecimentos de Vitória, mas por ter analisado outros momentos da história, concluiu: "O que a história faz é pôr às claras o pecado universal do homem". Ou seja, se Cristo não nos der um novo coração, estamos perdidos! Daí a oração mais necessária a ser feita seja a daquele cântico, que diz: "Dá-me um coração igual ao Teu, meu Mestre". Se Ele não dominar o nosso coração, a selvageria tomará conta!



Cinco dicas para cuidar da coluna dos pequenos

1 – Controlar o peso: A mochila deve pesar, no máximo, 10% do peso total da criança. Isso parece pouco, especialmente para crianças menores. Por isso, é aconselhável levar apenas os materiais necessários para um dia de aula. "As escolas têm um papel importante nisso também, por conta da lista de itens que elas exigem para uso nas aulas. É importante levar em consideração que as crianças terão que carregar todo o material solicitado", explica a médica. Outro ponto importante é utilizar itens desenvolvidos especialmente para crianças – que geralmente são produzidos com materiais mais leves.

2 – Fazer o ajuste correto: A mochila deve ficar bem rente às costas e terminar até 5 cm abaixo da cintura da criança – e não na altura das nádegas, o que sobrecarrega a lombar. Se o item contar com um cinto frontal para dar sustentação, é ainda melhor. Outra boa dica é que, ao caminhar, o aluno apoie as mãos na extensão que serve para ajustar a alça da mochila, à frente do corpo.

3 – Prevenir é o melhor remédio: A prática de atividade física é a maior aliada para o fortalecimento da coluna. No caso das crianças, o esporte mais indicado é a natação – desde que não haja nenhuma restrição. Acima dos sete anos e em casos em que já apresentem algum grau de desnivelamento muscular, o indicado é a RPG (reeducação postural global).

4 – Observar a postura e possíveis dores: O uso incorreto da mochila pode provocar dor no ombro, nas costas (dorsal e lombar) e, quando usada em um ombro só, pode acarretar um desnivelamento de ombros ou até uma escoliose (um tipo de curvatura na coluna vertebral) – que pode tornar-se um problema na fase adulta. Por isso, é importante observar a postura adotada ao carregar a mochila – se fica um vão na lombar ou se há uma pequena corcunda – e, a qualquer sinal de dor, procurar um especialista. "A criança é 'zero-quilômetro'. Então, quando ela se queixa de dor, tem que ouvir com atenção, procurar um médico e iniciar um tratamento preventivo", observa a ortopedista.

5 – Cuidar também da postura nos momentos de lazer: Crianças têm passado cada vez mais tempo interagindo com tablets e outros aparelhos eletrônicos. Nesses momentos, elas tendem a ficar com a coluna cervical projetada para a frente, fora do alinhamento adequado. "Isso também pode ser tratado com a atividade física. Mas é importante controlar o tempo que a criança passa brincando com esses dispositivos", completa Michelle.

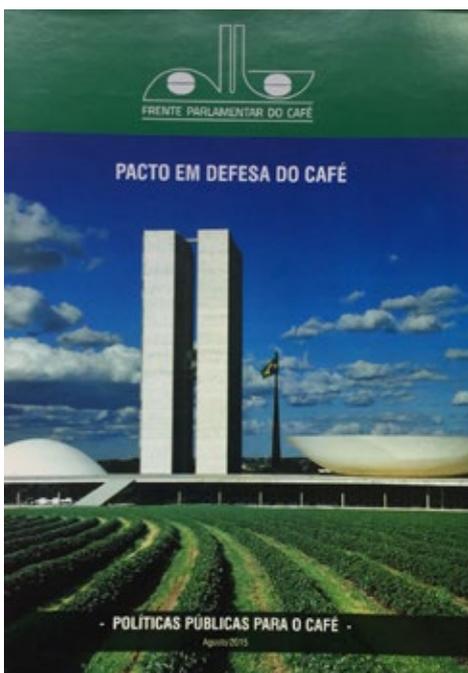
Suspensa a importação de Café

O Deputado Federal Mário Heringer (PDT/MG) comemorou a suspensão da medida que permitiria a importação de café robusta. Ele participou ontem (21), junto com outros membros da Frente Parlamentar Mista do Café, da reunião com o Ministro-chefe da Secretaria de Governo, Antônio Imbassahy. Na ocasião, o Ministro anunciou a decisão tomada pelo Presidente Michel Temer de suspender a medida que autorizava a entrada de um milhão de sacas de 60 quilos de Conilon nos próximos quatro meses.

De acordo com Mário Heringer, o governo foi sensível ao alerta a respeito do erro que seria substituir as medidas necessárias para resolver as questões da produção nacional, pela importação de grãos. "Somos favoráveis ao monitoramento e a avaliação dos estoques nacionais, bem como apoiamos a busca por um ponto de equilíbrio entre a indústria e a produção. Mas temos de defender sempre a busca por soluções internas, a proteção aos nossos produtores, o estímulo à

qualificação de nossos grãos e à manutenção dos empregos e da renda geradas pelo café", disse o parlamentar.

O deputado usou a Tribuna da Câmara no último dia 16 para alertar sobre o quão inimaginável é o Brasil, o maior produtor mundial de café vir a importar o grão. Heringer colocou sob suspeição as autoridades e entidades que referendaram a decisão de importação do grão robusta. "Além disso, afirmo, e reafirmo, que devemos proteger nossa produção, garantir nossa posição no mercado internacional, gerar empregos e fortalecer



nossa economia", disse.

Durante sua fala na semana anterior, o Deputado Mário Heringer alertou também o Presidente Michel Temer sobre a pos-



sibilidade de essa importação tornar-se uma gafe, como a dos kits de primeiros socorros para carros. Ele realçou a necessidade de se pensar no café como uma das mais importantes commodities do mercado brasileiro. "Com ela temos conseguido nos fazer respeitar nos principais mercados, nas principais bolsas do mundo. Isso, sem mencionar

a importância econômica que o café tem para o mercado interno", salientou.

Para o Deputado Mário Heringer, pensar dessa forma não se configura como protecionismo econômico. "Trata-se de defender empregos, de gerar renda, de discutir, enfim, qual perfil queremos para nosso país, nossa produção". E concluiu: "Senhor

Presidente, senhores ministros, lanço um apelo, um desafio... Pensem e trabalhem todos juntos, Poderes, produtores, indústrias... para dar subsídios aos que tiram da terra esse produto que tem levado para além de nossas fronteiras a certeza de que, mais que maiores, somos os melhores produtores mundiais de café!"

SAÚDE ORGANIZA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM MANHUAÇU



A Secretaria de Saúde de Manhuaçu promoveu reunião com os secretários e gestores de saúde dos municípios da região para alinhar estratégias de atendimento.

Na primeira parte, a Secretária Municipal Karina Gama dos Santos Sales fez a apresentação dos serviços prestados por Manhuaçu, uma vez que a cidade é polo de atendimento da região de saúde.

Além de citar a importância da parceria, a secretária apresentou propostas para melhoria na organização e prestação dos serviços para os municípios. Ela destacou ainda a importância da participação e união dos gestores de saúde para a construção do SUS.

FLUXO: Foram apresentados a relação dos serviços prestados, assim como os fluxos já estabelecidos para

atendimento aos usuários.

A equipe da secretaria de saúde também apresentou as ações do serviço de Reabilitação e do CEAE (Centro Estadual de Atenção Especializada).

Os gestores puderam sanar as dúvidas e, ao final, receberam o material elaborado pela Secretaria de Saúde de Manhuaçu para orientar os serviços do TFD (Tratamento Fora do Domicílio).

EXTRATO DE EDITAL PROCESSO LICITATÓRIO Nº 55/2017 PREGÃO Nº 15/2017

A Prefeitura Municipal de Matipó/ MG, através de sua Pregoeira Oficial, torna pública a abertura do Processo Licitatório no 55/2017, na modalidade Pregão no 15/2017, na forma presencial, do tipo menor por item, regido pela Lei Federal n.º 10.520, de 17/07/2002, Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e suas alterações, e demais condições fixadas no instrumento convocatório. Objeto: Aquisição de 03 veículos estilo pick up ano 2017 para a Prefeitura Municipal de Matipó/MG. Credenciamento e abertura dos Licitantes: 16/03/2017 até 14:00 horas. Local: Praça Independência nº 242, Centro, CEP: 35.367-000, Matipó/MG. Informações pelo telefone (31) 3873-1680, das 13:00 às 16:00 horas. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço acima. - Pregoeiro- ANTÔNIO CARLOS PEREIRA.

EXTRATO DE EDITAL PROCESSO LICITATÓRIO Nº 52/2017 PREGÃO Nº 12/2017

A Prefeitura Municipal de Matipó/ MG, através de sua Pregoeira Oficial, torna pública a abertura do Processo Licitatório no 52/2017, na modalidade Pregão no 12/2017, na forma presencial, do tipo menor por item, regido pela Lei Federal n.º 10.520, de 17/07/2002, Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e suas alterações, e demais condições fixadas no instrumento convocatório. Objeto: Contratação de serviços especializados para cessão de direito de uso de sistemas de Gestão Pública para Prefeitura Municipal de Matipó/MG. Credenciamento e abertura dos Licitantes: 10/03/2017 até 14:00 horas. Local: Praça Independência nº 242, Centro, CEP: 35.367-000, Matipó/MG. Informações pelo telefone (31) 3873-1680, das 13:00 às 16:00 horas. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço acima. - Pregoeiro-ANTÔNIO CARLOS PEREIRA.

EXTRATO DE EDITAL PROCESSO LICITATÓRIO Nº 51 /2017 CREDENCIAMENTO Nº. 04 /2017

A Prefeitura Municipal de Matipó / MG, através de seu Presidente Oficial, torna pública a abertura do Processo Licitatório no . 51/2017, na modalidade Credenciamentos no. 04/2017, na forma presencial, do tipo menor preço por global, regido pela Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e suas alterações, e demais condições fixadas no instrumento convocatório. Objeto: credenciar profissionais médicos (pessoa física ou jurídica) para a prestação de serviços nas especialidades/procedimentos no Município de Matipó/MG. Abertura da Sessão Oficial será dia: 10/03/2017 às 09:00 horas. Local: Praça da Independência nº242, Centro, Matipó/MG. Informações pelo telefone (31) 3873-1680, das 13:00 às 16:00 horas. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço acima. Matipó/MG- Presidente da CPL- Antônio Carlos Pereira

EXTRATO DE EDITAL PROCESSO LICITATÓRIO Nº 56/2017 PREGÃO Nº 16/2017

A Prefeitura Municipal de Matipó/ MG, através de sua Pregoeira Oficial, torna pública a abertura do Processo Licitatório no 56/2017, na modalidade Pregão no 16/2017, na forma presencial, do tipo menor por item, regido pela Lei Federal n.º 10.520, de 17/07/2002, Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e suas alterações, e demais condições fixadas no instrumento convocatório. Objeto: Contratação de serviços de Assessoria e Consultoria para a Administração Pública Municipal, voltadas à implementação e funcionamento regular e na área de Controle Interno.. Credenciamento e abertura dos Licitantes: 10/03/2017 até 16:00 horas. Local: Praça Independência nº 242, Centro, CEP: 35.367-000, Matipó/MG. Informações pelo telefone (31) 3873-1680, das 13:00 às 16:00 horas. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço acima. - Pregoeiro- ANTÔNIO CARLOS PEREIRA.

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. AGREINE MAGESTE
Rua Alencar Soares
Vargas, 65 (Masterclin) sala
01 (33) 3331-5320

**DR. MARCELO SOARES
PIRES** - Rua Alencar Soares
Vargas, 65 (Masterclin)
(33) 3331-3244

**DRA. ELIS OLIVEIRA
CAMPO** - Rua Alencar
Soares Vargas, 65
(Masterclin) (33) 3563-2573

DRA. CARLA ALMEIDA
(Dermatologia)
Rua Duarte Peixoto, 95
1º piso (33) 3331-2870

**DR. LUIZ CARLOS
LEITÃO**
(Otorrino)
Rua Duarte Peixoto, 95 Sl
204 (33) 3331-1602

**DRA. NÚBIA
R. DIAS**
Rua Duarte Peixoto, 95 Sl
407 (33) 3331-3770

DR. GIOVANI BITTENCOURT
Rua Alencar Soares
Vargas, 65 (Masterclin) sala
01 (33) 3331-4715

**DRA. REGINA DE ALMEI
DA** - Rua Alencar Soares
Vargas, 65 (Masterclin)
(33) 3331-3488

**DRA. POLLYANNA
RODRIGUES** - Av. Salime
Nacif, 288 (33) 3331-7760

DR. CÉLIO ROBERTO
(Cirurgia Geral)
Rua Duarte Peixoto, 95 Sl
205(33) 3331-2276

DR. MARCELO DUTRA
(Neuro-Psiquiatria)
Rua Duarte Peixoto, 95 Sl
402 (33) 3331-5627

**CENTRO DE
DENSITOMETRIA
OSSEA**
Rua Duarte Peixoto, 95
Sl. 403 (33) 3331-5510

DRA. DANIELA O. FRANCO
Rua Alencar Soares - Var
gas, 65 (Masterclin) 1º Piso
(33) 3331-5320

**DR. RODRIGO FERREI
RA** - Rua Alencar Soares
Vargas, 65 (Masterclin)
(33) 3331-5320

DR. ALEX NAGEM
(Neurologia)
Rua Duarte Peixoto, 95 Sl
305 (33)3331-4540

DR. EDUARDO MAGNUS
(Clínica dos Olhos)
Rua Duarte Peixoto, 95 Sl
206 (33) 3331-2395

**DR. MARCELO KER
WERNER** - Rua Alencar
Soares Vargas, 65 (Master
clin) 1º Piso (33) 3331-3184

**DR. SÉRGIO FÉRES
MANSUR** -
Rua Alencar Soares
Vargas, 65 (Masterclin)
(33) 3331-2026

DR. FABRÍCIO GANTOS
(Ortopedia)
Rua Duarte Peixoto, 95 Sl
301 (33) 3331-3925

DRA. ERIKA FERREIRA
(fonoaudióloga)
Rua Duarte Peixoto, 95 Sl
407 (33) 3331-3770

IMUNIZAR (Clínica de Vacinação)
Rua Duarte Peixoto, 95 Sl 302 (33) 3331-2521

**DRA. RENATA
MURAD**
(Ginecologia)
Rua Duarte Peixoto, 95 Sl
304 (33) 3331-5315

DR. FRANCISCO E.
(Ortopedia)
Rua Duarte Peixoto, 95 Sl
202 (33) 3331-3492

*Ribeiro's Modas
& Telemensagens*

UMA LOJA AO SEU ESTILO
(33) 3344-3010
PRATA DE LAJINHA - MG

REFORMAMOS
PARA MELHOR
ATENDÊ-LOS

RESTAURANTE SABOR DA FAZENDA NATURALMENTE MINEIRO

Self service
à vontade
ou a kilo

Escolha seu marmitex e prove o nosso sabor!

Rua Monsenhor Gonzalez, 580 - Centro - Manhuaçu - MG **(33) 3331-4188 (33) 3331-1160 (33) 8438-9324**

Seu negócio
em
boas mãos.



Dinâmica Contabilidade

João Cornélio Satler Aguiar
CRM/MG 36.598

Cel.: (33) 8876-4488 / (33) 8813-1330 •
Rua Etelvino Guimarães, 194 - Centro •
Tel.: (33) 3331-2536 / (33) 3331-4526 •
(33) 3331-5139

CONSULTA COM HORA
MARCADA 200,00.

Advogados

Praça Cordovil Pinto Coelho, 189 - 2º Andar
Sl. 204 - Centro - Manhuaçu

(33)3331-2935

*Dr. Xodô
Dr. Paulo*

VOCÊ JÁ PODE TER EM CASA
INTERNET EM FIBRA OPTICA!

VENHA PARA A CONECT.



ASSINE JÁ: (31) 3826-3105
WWW.CONECTINFO.NET.BR

 Conect

CLASSIFÍCIL

ANUNCIE: (33) 3331-8409  (33) 98887-8409

VENDO CASA. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com 2 garagens R\$130 mil, tratar - Romney 984454534

VENDO CASA pequena com 2 quartos, sala, Cozinha, banheiro R\$ 70 mil tratar Romney 984454534

VENDO APART. Centro, R\$150 mil, tratar Romney 984454534

VENDO SÍTIO EM MATIPO, frente para BR 262, casa, água, luz, 10.000 metros, R\$ 300 mil..tratar Romney 984454534

VENDO CASA PEQUENA com 2 quartos, sala, Cozinha, banheiro R\$ 70 mil tratar Romney 984454534

VENDO SÍTIO EM MATIPÓ, frente para BR 262, casa, água, luz, 10.000 metros, R\$ 300 mil..tratar Romney 984454534

AUTO BOX Rua Professor Juventino Nunes, 148 (33) 3331-4291

CAPOTARIA DO SERGINHO Rua do

Triângulo (33) 3331-5035

AUTO ELÉTRICA UNIÃO Serviços e peças em geral Rua do Triângulo, 108 (33) 8434-4437

CONSERTOS GERAIS DE MOTOS DE MOTOS TRATAR COM O JEFERSON (33) 98416-8864

AUTO STILO MULTIMARCAS Rua Professor Juventino Nunes, 264 (33) 3331-5921

SERRA AUTO PEÇAS Av. Salime Nacif, 308 (33) 3331-1727

CAMPINHOS AUTO PEÇAS Av. Salime Nacif, 400 (33) 3331-1240

3D ACESSÓRIOS Av. Salime Nacif, 784 (33) 3331-4400

SMART CELL Rua Antonio Pupin, 17 (33) 3331-8972

BRASIL CENTER ASSISTÊNCIA EM CULARES LIGAR PARA (33) 98426-9044

RECALL Rua Professor Juventino Nunes, 139 (33) 3331-3232

DIMATEL ELETRÔNICA CLARO HDTV LIGAR PARA (33) 3331-2033

CENTER CÓPIAS Av. Getúlio Vargas, 574 (33) 98436-5268

SUPRICOPIAS Av. Getúlio Vargas (33) 3331-3863

GRÁFICA BRASIL Rua Coronel Alberto Pinto Coelho, 643 (33) 98455-7975

GRÁFICA DO JÚLIO Av. Felipe Nacif, 220 (33) 3331-2065

PAPELARIA GRAFITE Av. Getúlio Vargas, 748 (33) 3331-5445

CASA DAS CADEIRAS VENDEMOS E ALUGAMOS CONTATO (33) 3331-5028

MADEIRA E ARTE Móveis Rústicos Av. Getúlio Vargas, 663 (33) 3331-7288

MULTIMAC LTDA Av. Salime Nacif, 740 (33) 3331-1676

SOLAR Rua Desembargador Alonso Starling, 116 (33) 3331-1365

ANA PIRES Rua Monsenhor Gonzalez (33) 3332-2362

DONA BELLA Av. Salime Nacif (33) 98450-5525

GUANABARA Av. Salime Nacif (33) 3331-1835

LOJA AVENIDA Av. Salime Nacif, 652 (33) 3331-2665

ORANGO TANGO BOUTIQUE Rua Amaral Franco, 161 (33) 3331-7045

SOCIAL Rua Amaral Franco, 279 (33) 3331-5091

ATELIER MM Rua Desembargador Alonso Starling, 210 (33) 3332-2333

DONA SCARP Av. Salime Nacif, 700 (33) 3331-8139

GERMANO'S MODAS Rua Alonso Starling 421 (33) 3332-1388

MARVAN MODAS Rua Amaral Franco (33) 3331-1195

OUSADIA Rua Amaral Franco (33) 98411-8186

VALORIZE CONFECCÕES Av. Salime Nacif, 574 (33) 8444-2252

AUDÁCIA FEMININA Av. Salime Nacif, 623 (33) 8454-9688

EL MODAS Av. Salime Nacif, 438 (33) 98414-1768

JEITO ATUAL MODAS Rua Amaral Franco, 180 (33) 3331-1787

MENINA VENENO Rua Amaral Franco, 35 (33) 98838-3138

ROTA DO JEANS Av. Salime Nacif, 554 (33) 9942-6084

CAFÉ BOUTIQUE Rua Professor Juventino

Nunes, 179 (33) 3331-6305

EXCLUSIVY Av. Salime Nacif, 288 (33) 3331-7352

LOJA 20 Av. Salime Nacif (33) 99953-2442

MUNDIAL MODAS Rua Professor Juventino Nunes, 189 (33) 8432-9895

SELMA CONFECCÕES Av. Salime Nacif, 444 (33) 3331-3412

BABYLÂNDIA Rua Antônio Welerson 197 (33) 3331-7798

BARATINHO BABY Av. Salime Nacif, 222 (33) 3331-8497

CIA DO KILO Av. Salime Nacif, 555 (33) 3331-6826

CALCEBEM Rua Amaral Franco, 167 (33) 3331-1834

MUNDO DOS CALÇADOS Av. Salime Nacif, 552 (33) 3332-2959

Filmagens em HD

 (33) 3344-1372 –
 (33) 99973-1372 Claro
 Casamentos
 Batizados
 Aniversários
 Eventos em Geral
 Lajinha – MG
aguiavideo@yahoo.com.br
erfanepaiva@yahoo.com.br
 José Ribeiro - (Zezinho)  erfanepaiva

PORTINHOLA
A loja do Bebê
 Moda infantil - Cama – Mesa – Banho
 (33) 3331-5675 – Salime Nacif, 634-B

FUBLIGUIAS
 O CATÁLOGO TRADICIONAL DE MANHUAÇU
 HÁ 24 ANOS SERVINDO ESTA COMUNIDADE
Nós informamos melhor!
(33) 9984-2711

JÂNIO CABELEIREIRO

 Cauterização: tratamento capilar que aumenta sensivelmente a resistência dos fios permitindo uma penetração profunda com a queratina e oligossacarídeos, que promove a reconstrução dos fios danificados pelas químicas, recupera e reestrutura
 Praça 5 de Novembro, 339 - Sl. 02 - Centro Manhuaçu
 Fundos Banco Mercantil - (33) 8802-1911

Janaina Hermisdorff
 Bordados Eletrônicos

 WhatsApp 0(28) 99910-1546
Tudo para seu bebê

SMART CELL
 Assistência técnica e acessórios para celulares e informática
 (33) 3331-8972 / 98433-9168
 R. Antônio Pupin, 17 - Coqueiro - Manhuaçu / MG

Marmoraria Melyssa
 Antônio Paulo da Cunha
 E-mail: marmorariamelyssa@hotmail.com
marmorariamelyssa.com.br
31 98214.8100 / 98205.4404
 São Domingos - Santa Margarida - MG

CASA NOVA
 COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO
 LAUDOS DE AVALIAÇÃO E
 REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS
 Creci 13.853/MG5
ROMNEY IMÓVEIS
 Romney: (33) 98445-4534

AUTO ESCOLA POPULAR

 CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONTADORES
 e-mail: autoescolapopular@hotmail.com
 Rua Professor Juventino Nunes, 279
 Centro - Manhuaçu-MG
 Curso de Motofrete e Mototaxi
 Curso de Renovação
 Curso Infrator
 Reciclagem
(33) 98412-8723
(33) 3331-1016



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA - SICOOB CREDICAF

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2016 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda - SICOOB CREDICAF na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2016 o SICOOB CREDICAF completou 28 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2016, o SICOOB CREDICAF obteve um resultado de R\$ 5.759.128,66 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 14,35%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 99.443.153,31. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 126.511.349,35.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural.....	R\$ 39.482.444,97	31,21%
Carteira Comercial	R\$ 87.028.904,38	68,79%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2016 o percentual de 14,09% da carteira, no montante de R\$ 17.872.130,11.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 153.485.581,69, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 43,54%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista R\$	33.707.205,41	21,96%
Depósitos a Prazo.....	R\$ 119.778.376,28	78,04%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2016 o percentual de 16,79% da captação, no montante de R\$ 25.400.725,41.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDICAF era de R\$40.146.611,69. O quadro de associados era composto por 15.445 cooperados.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDICAF adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 92,38% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e

homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada 02 (dois) anos na AGO, com mandato até a AGO de 2018, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDICAF aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2016, a Ouvidoria do SICOOB CREDICAF registrou 08 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 08 reclamações, nenhuma foi considerada procedente e respondida de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Lajinha, 31 de dezembro de 2016.

Conselho de Administração e Diretoria

Continua próxima página



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda
SICOOB CREDICAF
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em Reais)

ATIVO		31/12/2016	31/12/2015
Circulante	Nota	177.476.516,20	146.023.765,71
Disponibilidades		1.970.508,10	2.025.113,39
Relações Interfinanceiras	4	99.443.153,31	66.685.536,48
Centralização Financeira - Cooperativas		99.443.153,31	66.685.536,48
Operações de Crédito	6	74.402.359,71	76.101.028,99
Operações de Crédito		81.650.195,75	80.091.441,89
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(7.247.836,04)	(3.990.412,90)
Outros Créditos	7	1.606.774,38	1.194.693,71
Créditos por Avais e Fianças Honrados		329.326,83	164.551,48
Rendas a Receber		1.191.475,21	845.481,48
Diversos		315.166,14	252.037,51
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(229.193,80)	(67.376,76)
Outros Valores e Bens	8	53.720,70	17.393,14
Despesas Antecipadas		53.720,70	17.393,14
Realizável a Longo Prazo		45.916.812,08	37.713.975,97
Operações de Crédito	6	44.861.153,60	36.804.621,23
Operações de Crédito		44.861.153,60	36.804.621,23
Outros Créditos	7	1.055.658,48	909.354,74
Diversos		1.055.658,48	909.354,74
Permanente		13.371.224,51	11.122.138,44
Investimentos	9	7.012.541,27	5.571.169,96
Participações em Cooperativas		6.690.347,27	5.332.997,63
Outros Investimentos		322.194,00	238.172,33
Imobilizado em Uso	10	6.358.683,24	5.251.952,87
Imóveis de Uso		3.629.356,11	3.614.132,69
Outras Imobilizações de Uso		6.064.696,74	4.291.718,33
(Depreciações Acumuladas)		(3.335.369,61)	(2.653.898,15)
Diferido	11	-	299.015,61
Gastos de Organização e Expansão		-	451.770,58
(Amortização Acumulada)		-	(152.754,97)
TOTAL DO ATIVO		236.764.552,79	194.859.880,12

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda.
SICOOB CREDICAF
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em Reais)

	Nota	2º Semestre de 2016	31/12/2016	31/12/2015
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		13.991.065,16	26.972.333,79	21.329.653,84
Operações de Crédito		13.991.065,16	26.972.333,79	21.329.653,84
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(10.603.542,08)	(20.446.564,99)	(13.939.858,10)
Operações de Captação no Mercado		(7.184.658,50)	(12.948.963,40)	(9.907.588,44)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(816.184,51)	(2.304.873,42)	(1.646.851,59)
Provisão para Operações de Créditos		(2.602.699,07)	(5.192.728,17)	(2.385.418,07)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		3.387.523,08	6.525.768,80	7.389.795,74
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		445.150,27	(420.155,80)	(1.204.143,34)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		1.205.023,56	2.418.244,42	2.053.085,25
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		407.173,72	735.325,78	696.605,76
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(4.663.669,15)	(8.952.686,04)	(7.363.735,31)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(3.728.411,51)	(7.329.052,56)	(6.433.911,75)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(105.469,64)	(212.525,84)	(162.450,77)
Ingressos de Depósitos Interooperativos		6.665.176,33	11.082.294,91	8.649.856,45
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	20	1.224.069,31	2.953.065,04	2.240.706,70
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	21	(558.742,35)	(1.114.821,51)	(884.299,67)
Resultado Operacional		3.832.673,35	6.105.613,00	6.185.652,40
Resultado Não Operacional	22	32.597,57	98.215,38	8.373,37
Resultado Antes da Tributação/Participações		3.865.270,92	6.203.828,38	6.194.025,77
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(130.046,29)	(255.289,52)	(181.537,90)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(96.351,36)	(189.410,20)	(129.784,98)
Participação no Lucro (Sobra)		(205.075,30)	(436.291,61)	(341.061,42)
Sobras antes das Destinações		3.433.797,97	5.322.837,05	5.541.641,47
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	17.d	-	(1.653.075,40)	(2.952.400,26)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(165.307,54)	(653.861,77)
Reserva Legal		-	(1.487.767,86)	(2.298.538,49)
SOBRAS LÍQUIDAS		3.433.797,97	3.669.761,65	2.589.241,21
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		1.072.750,20	2.016.686,25	1.502.796,15

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda.
SICOOB CREDICAF
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em Reais)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal			
Saldo em 31/12/2014	15.045.186,41	(44.309,50)	10.767.536,88	1.695.125,24	27.463.539,03	
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						
Ao Capital	997.524,26	-	-	(997.524,26)	-	
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	(2.475,74)	(2.475,74)	
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	2.178.610,68	(47.650,60)	-	-	2.130.960,08	
Por Devolução (-)	(547.686,94)	-	-	-	(547.686,94)	
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	5.541.641,44	5.541.641,44	
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.502.796,15)	(1.502.796,15)	
Integralização de Juros ao Capital	1.482.746,13	-	-	-	1.482.746,13	
IRRF Sobre Juros ao Capital	(749,94)	-	-	-	(749,94)	
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(475.704,74)	(475.704,74)	
Destinação das Sobras ou Perdas:						
. Fundo de Reserva	-	-	2.298.538,49	(2.298.538,49)	-	
. F A T E S	-	-	-	(178.157,03)	(178.157,03)	
Saldo em 31/12/2015	19.155.630,60	(91.960,10)	13.066.075,37	1.781.570,27	33.911.316,14	
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						
Outros Fundos	-	-	-	(50.000,00)	(50.000,00)	
Ao Capital	1.727.449,70	-	-	(1.727.449,70)	-	
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	(4.120,57)	(4.120,57)	
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	2.505.674,87	(65.700,65)	-	-	2.439.974,22	
Por Devolução (-)	(1.248.114,25)	-	-	-	(1.248.114,25)	
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	5.322.837,05	5.322.837,05	
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(2.016.686,25)	(2.016.686,25)	
Integralização de Juros ao Capital	1.958.898,85	-	-	-	1.958.898,85	
IRRF Sobre Juros ao Capital	(2.185,96)	-	-	-	(2.185,96)	
Destinação das Sobras ou Perdas:						
. Fundo de Reserva	-	-	1.487.767,86	(1.487.767,86)	-	
. F A T E S	-	-	-	(165.307,54)	(165.307,54)	
Saldo em 31/12/2016	24.097.353,81	(157.660,75)	14.553.843,23	1.653.075,40	40.146.611,69	
Saldo em 30/06/2016	21.530.441,00	(128.609,60)	13.066.075,37	945.103,03	35.413.009,80	
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.302.493,27	(29.051,15)	-	-	1.273.442,12	
Por Devolução (-)	(692.293,35)	-	-	-	(692.293,35)	
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	3.433.797,97	3.433.797,97	
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.072.750,20)	(1.072.750,20)	
Integralização de Juros ao Capital	1.958.898,85	-	-	-	1.958.898,85	
IRRF Sobre Juros ao Capital	(2.185,96)	-	-	-	(2.185,96)	
Destinação das Sobras ou Perdas:						
. Fundo de Reserva	-	-	1.487.767,86	(1.487.767,86)	-	
. F A T E S	-	-	-	(165.307,54)	(165.307,54)	
Saldo em 31/12/2016	24.097.353,81	(157.660,75)	14.553.843,23	1.653.075,40	40.146.611,69	

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda.
SICOOB CREDICAF
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em Reais)

PASSIVO		31/12/2016	31/12/2015
Circulante	Nota	190.538.507,44	153.109.492,31
Depósitos	12	153.485.581,69	106.927.156,29
Depósitos à Vista		33.707.205,41	26.595.450,35
Depósitos a Prazo		119.778.376,28	80.331.705,94
Relações Interfinanceiras	13	28.904.915,07	37.536.358,00
Repasses Interfinanceiros		28.903.367,73	37.535.505,57
Correspondentes		1.547,34	852,43
Relações Interdependências	14	98.021,37	344.189,71
Recursos em Trânsito de Terceiros		98.021,37	344.189,71
Outras Obrigações	15	8.049.989,31	8.301.788,31
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		22.046,66	17.352,58
Sociais e Estatutárias		4.846.511,25	4.599.446,67
Fiscais e Previdenciárias		480.809,81	404.638,05
Diversas		2.700.621,59	3.280.351,01
Exigível a Longo Prazo		6.079.433,66	7.839.071,67
Relações Interfinanceiras	13	4.535.358,57	6.552.805,29
Repasses Interfinanceiros		4.535.358,57	6.552.805,29
Outras Obrigações	15	1.544.075,09	1.286.266,38
Diversas		1.544.075,09	1.286.266,38
Patrimônio Líquido	17	40.146.611,69	33.911.316,14
Capital Social		23.939.693,06	19.063.670,50
De Domiciliados no País		24.097.353,81	19.155.630,60
(Capital a Realizar)		(157.660,75)	(91.960,10)
Reserva de Lucros		14.553.843,23	13.066.075,37
Sobras Acumuladas		1.653.075,40	1.781.570,27
TOTAL		236.764.552,79	194.859.880,12

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Continua próxima página



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda.

SICOOB CREDICAF

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em Reais)

DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2016	31/12/2016	31/12/2015
Atividades Operacionais			
Sobras Antes da Tributação	3.866.270,92	6.203.828,38	6.194.026,74
IRPJ / CSLL	(226.397,65)	(444.699,72)	(311.322,88)
Provisão para Operações de Crédito	1.620.022,70	3.257.423,14	1.186.430,26
Depreciações e Amortizações	381.476,93	712.625,53	573.069,51
Participação dos Funcionários nos Lucros	(205.075,30)	(436.291,61)	(341.061,42)
Provisão de Juros ao Capital	(1.072.750,20)	(2.016.886,25)	(1.502.796,15)
Baixa no Imobilizado	-	-	1.441,71
	4.362.647,40	7.276.199,47	6.799.786,77
(Aumento) Redução em Ativos Operacionais			
Operações de Crédito	6.376.014,11	(9.615.286,23)	(31.050.372,06)
Outros Créditos	(305.693,49)	(558.384,41)	(256.112,26)
Outros Valores e Bens	63.469,37	(36.327,56)	12.313,22
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos à Vista	(1.915.696,79)	7.111.755,06	304.892,34
Depósitos sob Aviso	218.358,46	419.843,72	377.162,02
Depósitos a Prazo	26.969.598,65	39.026.826,62	(43.580,35)
Outras Obrigações	(226.697,73)	6.009,71	445.115,40
Relações Interdependências	22.029,94	(246.168,34)	19.639.164,00
Relações Interfinanceiras	(8.917.354,42)	(10.648.889,65)	314.863,61
Caixa Líquido (Aplicado)/Originado em Atividades Operacionais	26.646.676,60	32.736.678,39	(4.466.767,31)
Atividades de Investimentos			
Alienação de Imobilizações de Uso	-	15.050,43	-
Inversões em Imobilizado de Uso	(660.744,85)	(1.547.615,21)	(818.116,44)
Inversões em Investimentos	(45.650,60)	(1.441.371,32)	(288.732,67)
Outros Ajustes	13.181,67	12.224,50	-
Caixa Líquido (Aplicado)/Originado em Investimentos	(693.213,78)	(2.961.711,60)	(1.106.849,11)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	1.273.442,12	2.439.974,22	2.130.960,08
Devolução de Capital à Cooperados	(692.293,35)	(1.248.114,25)	(547.686,94)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital a Pagar	-	(4.120,57)	(2.475,74)
Integralização de Juros ao Capital	1.958.898,85	1.958.898,85	1.482.746,13
IRRF sobre Juros ao Capital	(2.185,96)	(2.185,96)	(749,94)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	-	-	(475.704,74)
FATES Sobras Exercício	(165.307,54)	(165.307,54)	(178.157,03)
Outros Fundos	-	(50.000,00)	-
Caixa Líquido (Aplicado)/Originado em Financiamentos	2.372.664,12	2.929.144,76	2.408.931,82
Aumento/(Redução) Líquida das Disponibilidades	28.326.916,84	32.703.011,54	(3.164.684,60)
Modificações em Disponibilidades Líquidas			
No Início do Período	73.087.745,57	68.710.649,87	71.865.334,47
No Fim do Período	101.413.661,41	101.413.661,41	68.710.649,87
Variação Líquida das Disponibilidades	28.326.916,84	32.703.011,54	(3.164.684,60)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda - SICOOB CREDICAF
CNPJ - 25.395.435/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda - SICOOB CREDICAF é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 19/08/1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDICAF possui Postos de Atendimento (PA) nas seguintes localidades: Chalé, Conceição de Ipanema, Durandé, Ipanema, Martins Soares, Mutum e Pocrane.

O SICOOB CREDICAF tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) Oferecer formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovada pela Administração ou pelo conselho de administração em 16 de fevereiro de 2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. - Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09, CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis - Resolução CMN nº 1.376/11 e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/15.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações em títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

d) Provisão para operações de crédito

É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682/99 estabeleceu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H o risco máximo.

e) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

f) Investimentos

São representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Os equipamentos de processamento de dados, os móveis, os utensílios entre outros equipamentos, as instalações, as edificações, os veículos, as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros e os softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo.

h) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do Cosif. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 5 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

Continua próxima página

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Valor recuperável de ativos – "impairment"

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2016 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, que são os líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	1.970.508,10	2.025.113,39
Relações interfinanceiras – centralização financeira	99.443.153,31	66.685.536,48
Total	101.413.661,41	68.710.649,87

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	99.443.153,31	66.685.536,48
Total	99.443.153,31	66.685.536,48

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB Central Crediminas conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2016			31/12/2015
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	321.762,62	-	321.762,62	308.856,25
Cheque Especial / Conta Garantida	8.539.367,17	-	8.539.367,17	7.444.685,10
Empréstimos	18.102.196,40	16.328.719,83	34.430.916,23	27.877.378,44
Financiamentos	14.723.146,71	21.072.987,17	35.796.133,88	23.404.636,72
Títulos Descontados	7.940.724,48	-	7.940.724,48	8.045.914,31
Financiamento Rural Próprio	3.175.970,48	3.047.001,49	6.222.971,97	5.825.800,77
Financiamento Rural Repasses	28.847.027,89	4.412.445,11	33.259.473,00	43.988.791,53
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(7.247.836,04)	-	(7.247.836,04)	(3.990.412,90)
Total	74.402.359,71	44.861.153,60	119.263.513,31	112.905.650,22

A partir de março de 2015 ocorreu a implantação da nova Plataforma de Risco de Crédito – PRC que contém um conjunto de 14 (quatorze) metodologias para avaliação de risco de tomadores e do risco das operações de crédito, em consonância com o preconizado na Resolução CMN nº 2.682/99. Desde então, as cooperativas podem utilizar a PRC para subsidiar as suas decisões de crédito. A avaliação de risco das operações é feita com base em Estimativa de Perdas (PE) e parte da combinação do risco do tomador (PD – Probabilidade de Descumprimento) com o componente de risco Perda Dado o Descumprimento (LGD, em inglês), que é definido em função das garantias vinculadas.

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016	Total em 31/12/2015	Provisões 31/12/2015
AA - Normal	547.450,02	-	315.345,56	-
A 0,50% Normal	15.222.606,31	(76.113,07)	20.776.312,15	(103.881,60)
B 1% Normal	84.025.614,65	(840.256,54)	76.965.093,55	(769.651,21)
B 1% Vencidas	441.815,51	(4.418,16)	235.343,95	(2.353,44)
C 3% Normal	16.104.175,04	(483.125,48)	13.645.518,58	(409.365,70)
C 3% Vencidas	533.132,32	(15.993,98)	537.667,43	(16.130,03)
D 10% Normal	2.242.193,32	(224.219,44)	847.611,77	(84.761,21)
D 10% Vencidas	665.086,42	(66.508,67)	303.796,89	(30.379,70)
E 30% Normal	752.985,76	(225.895,83)	538.421,72	(161.526,57)
E 30% Vencidas	278.392,50	(83.517,79)	167.329,83	(50.198,97)
F 50% Normal	321.268,59	(160.634,37)	180.165,10	(90.082,58)
F 50% Vencidas	485.811,66	(242.905,94)	137.061,20	(68.530,62)
G 70% Normal	95.633,75	(66.943,66)	65.372,59	(45.760,83)
G 70% Vencidas	126.268,09	(88.387,70)	77.441,27	(54.208,91)
H 100% Normal	1.587.887,48	(1.587.887,48)	1.250.472,41	(1.250.472,41)
H 100% Vencidas	3.081.027,93	(3.081.027,93)	853.109,12	(853.109,12)
Total Normal	120.899.814,92	(3.665.075,86)	114.584.313,43	(2.915.502,11)
Total Vencido	5.611.534,43	(3.582.760,18)	2.311.749,69	(1.074.910,79)
Total Geral	126.511.349,35	(7.247.836,04)	116.896.063,12	(3.990.412,90)
Provisões	(7.247.836,04)	-	(3.990.412,90)	-
Total Líquido	119.263.513,31	-	112.905.650,22	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	4.318.964,76	13.783.231,64	16.328.719,83	34.430.916,23
Títulos Descontados	-	7.283.951,38	656.773,10	-	7.940.724,48
Financiamentos	-	1.739.951,65	12.983.195,06	21.072.987,17	35.796.133,88
Financiamentos Rurais	-	2.199.538,14	29.823.460,23	7.459.446,60	39.482.444,97
Adiantamento a Depositantes	321.762,62	-	-	-	321.762,62
Cheque Especial / Conta Garantida	8.539.367,17	-	-	-	8.539.367,17
Total	8.861.129,79	15.542.405,93	57.246.660,03	44.861.153,60	126.511.349,35

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

ATIVIDADE ECONÔMICA	CONTA CORRENTE	CRÉDITO RURAL	EMPRÉSTIMO	TÍTULOS DESCONTADOS	TOTAL
Pessoa Física	2.549.871,32	39.482.444,97	47.297.966,54	2.275.493,60	91.605.776,43
Set. Priv. Atv. Emp. Agropecuária	730.327,25	-	2.302.177,80	848.708,41	3.881.213,46
Set. Priv. Atv. Emp. Comércio	4.412.125,70	-	15.247.858,72	3.583.426,16	23.243.410,58
Set. Priv. Atv. Emp. Indústria	503.804,24	-	1.590.355,08	471.725,91	2.565.885,23
Set. Priv. Igreja. Templo. Ent. Religiosas	-	-	10.212,71	-	10.212,71
Set. Priv. Outros Serviços	663.448,84	-	3.728.046,89	741.856,65	5.133.352,38
Set. Priv. Ent. Filantrópicas	-	-	45.360,50	-	45.360,50
Set. Priv. I. M. S. Ent. Ab. P. Priv	33,97	-	5.071,87	19.513,75	24.619,59
Set. Priv. Atv. Import.. Exportação	1.518,47	-	-	-	1.518,47
TOTAL	8.861.129,79	39.482.444,97	70.227.050,11	7.940.724,48	126.511.349,35



e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	3.990.412,90	2.803.982,64
Constituições/Reversões no período	5.050.573,76	3.065.438,40
Transferência para Prejuízo no período	(1.793.150,62)	(1.879.008,14)
Total	7.247.836,04	3.990.412,90

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2016	% Carteira Total	31/12/2015	% Carteira Total
Maiores Devedores	3.780.344,80	3,75%	1.754.605,58	1,50%
10 Maiores Devedores	11.674.379,85	11,57%	9.360.628,63	8,00%
50 Maiores Devedores	26.457.321,22	26,23%	24.893.777,69	21,27%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Saldo inicial	4.428.537,56	3.870.987,31
Valor das operações transferidas no período	1.793.150,62	1.879.008,14
Valor das operações recuperadas no período	(1.040.519,30)	(1.312.679,74)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(95.179,57)	(8.778,15)
Total	5.085.989,31	4.428.537,56

h) Receitas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2016	31/12/2015
Rendas de Adiantamentos a depositantes	247.590,47	267.085,15
Rendas de Empréstimos	12.574.479,05	10.383.689,08
Rendas de Títulos Descontados	2.286.476,93	2.205.286,59
Rendas de Financiamentos	6.823.129,38	4.429.520,37
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	1.383.645,91	1.703.292,24
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Repassadas e Refinanciadas	2.433.832,98	1.574.499,29
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.223.176,74	766.281,12
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	2,33	-
Total de Operações de Crédito	26.972.333,79	21.329.653,84

7. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Rendas a Receber (a)	1.191.475,21	845.481,48
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.055.658,48	909.354,74
Títulos e Créditos a Receber (c)	24.518,03	20.909,32
Devedores Diversos (d)	619.974,94	395.679,67
(-) Provisão para Outros Créditos	(229.193,80)	(67.376,76)
Total	2.662.432,86	2.104.048,45

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 1.153.226,90), rendas a receber da Previdência Social - INSS (R\$ 4.003,32), rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$ 25.197,62) e outras (R\$ 9.047,37);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 964.686,94), Recursos Trabalhistas (R\$ 18.280,51) e outros (R\$72.691,03);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$24.518,03);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os créditos por avais e fianças honrados (R\$329.326,83), adiantamento de férias aos colaboradores (R\$ 73.397,20), adiantamentos por conta de immobilizações (R\$ 99.960,73), pendências a regularizar (R\$ 56.823,97), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$ 24.257,62) e outros (R\$ 36.208,59).

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Despesas Antecipadas	53.720,70	17.393,14
Total	53.720,70	17.393,14

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 53.720,70, referentes a prêmios de seguros, processamento de dados, contribuição cooperativista e sindical, contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV, IPTU e IPVA.

9. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	BANCOOB	Total
Saldos em 31/12/2014	5.102.860,07	179.577,22	5.282.437,29
Investimentos	230.137,56	58.595,11	288.732,67
Saldos em 31/12/2015	5.332.997,63	238.172,33	5.571.169,96
Investimentos	1.357.349,64	84.021,67	1.441.371,31
Saldos em 31/12/2016	6.690.347,27	322.194,00	7.012.541,27

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2016	31/12/2015
Imobilizações em Curso	(*)	393.891,23	190.929,49
Terrenos	-	278.000,00	278.000,00
Edificações	4%	3.351.356,11	3.336.132,69
Móveis e Equipamentos	10%	2.733.228,80	1.889.720,84
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.051.217,77	1.527.352,36
Sistemas de Comunicação	10%	130.679,29	125.351,06
Sistema de Transportes	20%	426.581,95	342.124,98
Sistema de Segurança	10%	329.097,70	216.239,60
TOTAL		9.694.052,85	7.905.851,02
Depreciação acumulada		(3.335.369,61)	(2.653.898,15)
TOTAL		6.358.683,24	5.251.952,87

(*) As immobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2016	31/12/2015
Benfeitorias/Programas de Computador	Até 20% a.a.	-	451.770,58
Amortização acumulada		-	(152.754,97)
TOTAL		-	299.015,61

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já as remunerações pré fixadas são calculadas em relação ao prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Depósito à Vista	33.707.205,41	26.595.450,35
Depósito Sob Aviso	3.556.882,17	3.137.038,45
Depósito a Prazo	116.221.494,11	77.194.667,49
Total	153.485.581,69	106.927.156,29

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade complementar todos os depósitos acima de R\$ 250 mil.

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	453.771,22	395.821,91
Despesas de Depósitos a Prazo	12.295.496,86	9.346.992,75
Desp. Contribuição ao Fundo Garantidor	199.695,32	164.773,78
Total Despesas com Captação no Mercado	12.948.963,40	9.907.588,44

13. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Continua próxima página



Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Concessionários de Serviços Públicos	59.654,34	44.708,07
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	38.367,03	299.481,64
Total	98.021,37	344.189,71

14. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Concessionários de Serviços Públicos	59.654,34	44.708,07
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	38.367,03	299.481,64
Total	98.021,37	344.189,71

15. Outras Obrigações

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	3.929.087,73	4.109.158,19
Cotas de capital a pagar (b)	500.377,54	134.140,01
Participações nas Sobras (Lucros) (c)	392.712,70	323.267,50
Outras obrigações	24.333,28	32.880,97
Total	4.846.511,25	4.599.446,67

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e por 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 01/02/2017.

15.2 Diversas

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Cheques administrativos (a)	498.983,86	1.281.995,51
Despesas de Pessoal	1.262.335,65	998.344,93
Outras Despesas Administrativas (b)	205.948,46	236.951,41
Cheques Descontados (c)	45.516,08	165.534,18
Credores Diversos – País (d)	497.062,12	474.589,55
Provisão para Garantias Prestadas	190.775,42	122.935,43
Provisão para Passivos Contingentes (e)	1.544.075,09	1.286.266,38
Total	4.244.696,68	4.566.617,39

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2016;

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$ 16.583,57), aluguéis (R\$ 9.101,95), comunicações (R\$ 2.176,09), processamento de dados (R\$ 32.276,99), segurança e vigilância (R\$ 46.513,78), manutenção e conservação de bens (R\$ 14.898,46), transporte (R\$ 41.914,06), plano de saúde (R\$ 13.183,66) e outras (R\$ 29.299,90);

(c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2016;

(d) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$ 378.252,71), diferença de caixa (R\$ 11.652,36), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$ 8.777,65), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$ 89.739,74) e outros (R\$ 8.639,66);

(e) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2016		31/12/2015	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
COFINS	964.686,94	964.686,94	845.634,54	845.634,54
Trabalhistas	20.000,00	18.280,51	-	-
Outras contingências (a)	559.388,15	72.691,03	440.631,84	63.720,20
Total	1.544.075,09	1.055.658,48	1.286.266,38	909.354,74

a) Refere-se a provisões para PIS Folha de pagamento e INSS sobre cédula de presença.

Movimentação das provisões para passivos contingentes:

Descrição	COFINS	Trabalhistas	Outras Contingências	Total
Saldos em 31/12/2014	746.642,92	-	347.657,69	1.094.300,61
Provisões/Atualizações no período	98.991,62	-	188.170,58	287.162,20
Reversões durante o período	-	-	(95.196,43)	(95.196,43)
Saldos em 31/12/2015	845.634,54	-	440.631,84	1.286.266,38

Descrição	COFINS	Trabalhistas	Outras Contingências	Total
Saldos em 31/12/2015	845.634,54	-	440.631,84	1.286.266,38
Provisões/Atualizações no período	119.052,40	20.000,00	123.801,94	262.854,34
Reversões durante o período	-	-	(5.045,63)	(5.045,63)
Saldos em 31/12/2016	964.686,94	20.000,00	559.388,15	1.544.075,09

COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

15.3 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	105.025,60	85.778,47
Impostos e contribuições a recolher	375.784,21	318.859,58
Total	480.809,81	404.638,05

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDICAF opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Capital Social	23.939.693,06	19.063.670,50
Associados	15.445	15.812

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 45%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada 02 de abril de 2016, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 1.731.570,27, e o valor de R\$ 50.000,00 destinados ao projeto Águas das Matas de Minas.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Sobra líquida do exercício	3.306.150,80	4.038.845,29
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	0,00	(475.704,74)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	3.306.150,80	3.563.140,55
Destinações estatutárias		
Reserva Legal – 45%	(1.487.767,86)	(1.603.413,25)
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%	(165.307,54)	(178.157,03)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	1.653.075,40	1.781.570,27

Continua próxima página



A Reserva Legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Receita de prestação de serviços	2.010.190,83	1.620.884,86
Despesas específicas de atos não cooperativos	(256.168,10)	(212.052,72)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(751.084,29)	(630.670,94)
Resultado operacional	1.002.935,44	778.161,20
Receitas (despesas) não operacionais líquidas	98.215,38	8.373,37
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.101.150,82	(310.829,82)
Dedução Resoluções Sicoob Confederação 129/16 e 145/16	(715.691,92)	
Resultado de atos não cooperativos (lucro/prejuízo líquido)	(59.239,81)	475.704,74

19. Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou e pagou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/09. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

20. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Recuperação de Encargos e Despesas	183.202,39	156.889,83
Reversão de Outras Provisões Operacionais	24.844,68	14.641,66
Rendas de Repasses Interfinanceiros	233.341,50	58.460,58
Atualização de Depósitos Judiciais	128.384,48	106.450,83
Rendas de Cartões	1.799.652,85	1.311.492,55
Dividendos	38.368,10	24.110,76
Outras Rendas Operacionais (a)	545.271,04	568.660,49
Total	2.953.065,04	2.240.706,70

(a) Refere-se a distribuição de sobras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$355.270,89), rendas com financiamentos de insumos convênio COCAFÉ (R\$176.327,89) e outras rendas (R\$13.672,26).

21. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Descontos Concedidos em Renegociações	(48.213,87)	(39.346,10)
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	(190.947,58)	(177.121,13)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(29.650,69)	(12.651,28)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(8.147,72)	(5.703,78)
Provisão para Passivos Contingentes	(237.770,45)	(234.147,59)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(65.582,98)	(61.952,08)
Outras Despesas Operacionais (a)	(164.444,23)	(207.371,60)
Outros	-	(49.930,59)
Provisão para Garantias Prestadas	(67.839,99)	(73.004,84)
Contribuições ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(5.559,97)	(16.739,72)
Contribuições ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(2.014,50)	(6.330,96)
Contribuições ao Fundo de Invest. Tecnologia da Informação	(294.649,53)	-
Total	(1.114.821,51)	(884.299,67)

(a) Refere-se a contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores - FRV (R\$ 90.183,78), estornos de tarifas (R\$ 21.883,78), atualização GPS pagamento em atraso (R\$ 10.158,42) e outras despesas (R\$ 42.218,25).

22. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Lucros na Alienação de Valores e Bens	83.977,55	-
Ganhos de Capital	17.956,34	15.834,36
Outras Rendas Não Operacionais	5.000,00	93,44
Total de Receitas Não Operacionais	106.933,89	15.927,80
Perdas de Capital	(4.586,58)	(5.706,02)
Outras	(4.131,93)	(1.848,41)
Total de Despesas Não Operacionais	(8.718,51)	(7.554,43)
Resultado Líquido	98.215,38	8.373,37

23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos

da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2016:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
R\$2.472.892,49	1,70%
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
R\$1.714.531,54	0,93%

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2016:

OPERAÇÕES ATIVAS			
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Adiantamento a Depositantes	1.242,64	37,28	0,00%
Cheque Especial / Conta Garantida	39.562,00	1.134,81	0,03%
Crédito Rural	676.976,44	6.769,77	0,57%
Empréstimos / Financiamentos	402.306,97	3.592,15	0,34%
Títulos Descontados	191.432,01	957,99	0,16%

OPERAÇÕES PASSIVAS		
Aplicações Financeiras	% em relação à carteira total	Taxa Média - %
2.496.317,20	2,15%	97% do CDI

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDICAF.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2016	
Descrição	%
Crédito Rural	1,28%
Empréstimos e Financiamentos	0,53%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	3,09%
Aplicações Financeiras	0,93%

As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

AS COBRIGAÇÕES PRESTADAS A PARTES RELACIONADAS NO EXERCÍCIO DE 2016
R\$213.981,66

No exercício de 2016, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2016
Honorários	294.798,39
Gratificações da Diretoria	65.101,00
Conselheiros de Administração	362.450,65
FGTS Diretoria	25.178,85
Total	747.528,89

24. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDICAF em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

Continua próxima página



O SICOOB CREDICAF responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 4)	99.443.153,31	66.685.536,48
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	6.690.347,27	5.332.997,63
Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 13)	511.942,58	848.224,90

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2016, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de agosto de 2016, com opinião sem modificação.

25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2016, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 25.016.315,12 (31/12/2015 - R\$ 19.350.686,00), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de R\$40.146.611,69, em 31 de dezembro de 2016.

28. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDICAF, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificados como perdas possíveis 03 processos, totalizando R\$52.763,27.

29. Gerenciamento de Risco e de Capital

29.1 Risco Operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), com amparo no art. 12 da Lei Complementar 130/2009 e no art. 34 da Resolução CMN 4.434/2015.

A estrutura centralizada de gerenciamento do risco operacional do Sicoob prevê:

- identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional;
- documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional;
- elaboração, com periodicidade mínima anual, de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências e de gerenciamento do risco operacional;
- realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de riscos operacionais implementados;
- elaboração de propostas de atualização da política;
- disseminação da Política de Gerenciamento de Risco Operacional aos empregados da entidade, em seus diversos níveis, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como as dos prestadores de serviços terceirizados;
- existência de plano de contingência, contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes do risco operacional;
- implementação, manutenção e divulgação de processo estruturado de comunicação e informação sobre continuidade de atividades.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção

de novos controles.

Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de controles Internos e Riscos (ACIR).

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob www.sicoob.com.br relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do SICOOB CREDICAF objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Visando definir responsabilidades e diretrizes aplicadas à gestão de riscos de mercado e de liquidez e atender às exigências e normas legais, foram estabelecidas as Políticas Institucionais de Gerenciamento da Centralização Financeira de Riscos de Mercado e de Liquidez, aprovadas pelos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na ausência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob.

O gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez é realizado de forma centralizada pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), com amparo nos Artigos 2º e 6º da Resolução CMN 4.388/2014.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez prevê:

- realização de validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de liquidez;
- elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez;
- acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos para as entidades do Sicoob, fornecidos pela área responsável pela estrutura centralizada de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez, que evidenciem, no mínimo:

- valor em Risco (Value at Risk – VaR);
- limites máximos de risco de mercado;
- cenários de stress para risco de mercado;
- limite mínimo de liquidez;
- cenários de stress para risco de liquidez.

e) realização de testes de avaliação dos sistemas implementados de controle dos riscos de mercado e de liquidez;

f) elaboração das demonstrações relativas aos riscos de mercado e de liquidez exigidas pelo Banco Central do Brasil, de acordo com as especificações normativas;

g) existência de plano de contingência, contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes do risco de mercado e de liquidez.

O processo de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez é claramente segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade dos processos no âmbito do Sicoob. O relatório descritivo dessa estrutura encontra-se disponível no sítio do Sicoob www.sicoob.com.br.

29.3 Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob é formalizado por meio da Política Institucional de Risco de Crédito em vigor, com característica sistêmica, e foi aprovada pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, observando o que preceitua a Resolução CMN 3721/2009.

O Bancoob é responsável pela estrutura centralizada de gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, conforme prevê o Artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de clientes e operações, monitoramento das carteiras de crédito e manutenção de política única de risco de crédito.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- procedimentos para a recuperação de créditos;
- sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema;
- área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível adequado de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- modelos para avaliação do risco de crédito do cliente, de acordo com o público tomador, que levam em conta características específicas dos tomadores e questões setoriais e macroeconômicas;
- limites de crédito para cada cliente e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- modelo para avaliar o impacto na provisão para crédito de liquidação duvidosa bem como no capital regulamentar e índice de Basileia em condição extrema de risco de crédito.

As normas internas do gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado, contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segre-

Continua próxima página



gados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcionais à dimensão da exposição ao risco de crédito das entidades integrantes do Sistema Sicoob, sendo o descritivo disponibilizado no sítio do Sicoob www.sicoob.com.br.

29.4 Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB CREDICAF objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.

O gerenciamento de capital é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), com amparo no Artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, e é formalizada por meio da Política Institucional de Gerenciamento de Capital, aprovada pelos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na ausência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, que estabelece as diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital, visando adotar uma postura prospectiva, antecipando necessidades de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições do mercado.

A estrutura de gerenciamento de capital prevê:

- a) monitoramento e controle do capital mantido pelas entidades do Sicoob;
- b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades estão sujeitas;
- c) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades e horizonte mínimo de 3 (três) anos;
- d) postura prospectiva, com antecipação da necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;
- e) viabilização, por meio de planejamento adequado de capitalização e de condições necessárias para o crescimento de negócios, estabelecido nas diretrizes estratégicas.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, a estrutura de gerenciamento de capital está evidenciada em relatório disponível no sítio do Sicoob www.sicoob.com.br.

Lajinha - MG, 31 de dezembro de 2016.

JOÃO BATISTA BARTOLI DE NORONHA - Presidente do Conselho

WILIAN BERBERT TOMAZ - Diretor Superintendente de Negócios

GLEYDSON ANTUNES DA COSTA - Diretor Superintendente Administrativo

ANDRÉ LUIZ NERI - Contador – CRC/MG 075.675

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.
Conselheiros, Diretores e Associados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA. -
SICOOB CREDICAF
Lajinha – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA - SICOOB CREDICAF, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Relatório de Administração

A administração da empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 17 de fevereiro de 2017.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
CRC/MG 6427
Contador Responsável
CRC MG 077699/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda. – SICOOB CREDICAF, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras e o relatório da administração, relativos a 31 de dezembro de 2016 e 2015, com base no relatório dos Auditores Independentes – Bauer Auditores Independentes, emitido 06 de fevereiro de 2017, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDICAF.

Lajinha (MG), 17 de fevereiro de 2017.

Conselheiros Efetivos:

Marli de Melo Regly Silva - **Coordenadora do Conselho Fiscal**

João Batista da Silva - **Secretário do Conselho Fiscal**

Rodrigo da Silva Ferreira - **Conselheiro Fiscal Efetivo**

190
URGENTE

POLÍCIA

Carreta desgovernada atinge posto de combustíveis, pega fogo e mata duas pessoas



Em Ponte Nova carreta desce desgovernada, entra no posto de combustível e pega fogo. Na segunda-feira, 27/02, por volta das 05:30 uma carreta perdeu o controle na chegada de Ponte Nova e tombou dentro do Posto Vitória, na saída para Rio Casca.

Felizmente as bombas de combustíveis não foram atingidas. No momento do acidente só havia um frentista no posto, que ficou ferido e foi

levado para o Hospital Arnaldo Gavazza. Ele não resistiu e morreu.

A carreta transportava cimento. O motorista morreu carbonizado, preso nas ferragens da cabine do veículo.

Os bombeiros, que agiram rápido e controlaram as chamas, evitando que atingissem outros imóveis.

Carlos Henrique Cruz

Sábado teve mais operações da PM em Manhuaçu

O sábado de Carnaval foi marcado por mais ações e operações desencadeadas na cidade de Manhuaçu pela Polícia Militar. Apesar da cidade não realizar a festa, a movimentação é intensa de pessoas indo para outras cidades.

Foram feitas abordagens na Vila Deolinda, Praça Antônio Brum e em veículos na rodoviária e nas saídas da cidade. Ônibus e vans foram fiscalizados.

Também houve a apreensão de jovens envolvidos em briga no bairro Coqueiro e apreensão de drogas em operação na saída para Simonésia.

Segundo o Tenente Luiz Hott, houve blitz da Lei Seca no bairro



Coqueiro e visitas preventivas aos postos de combustíveis em Manhuaçu e Reduto.

“Estamos com o compromisso de levar segurança objetiva e subjetiva a toda sociedade de

Manhuaçu e vamos continuar com operações”, Tenente Luiz Hott - Comandante da 72ª Companhia PM e 273ª Companhia PM Tático Móvel.

Carlos Henrique Cruz

Jovem morre em acidente entre três veículos

O jovem Élix Alves Martins, 21 anos, de Bom Jesus de Realeza, morreu num acidente grave na noite de domingo, 26/02, no km 52 da BR-262, entre Realeza e Santo Amaro de Minas (distritos de Manhuaçu).

O acidente envolveu a colisão de três veículos: um Agile, um Corolla e um Escort. Além da Polícia Rodoviária Federal e do Corpo de Bombeiros, uma ambulância da prefeitura de São João do Manhuaçu auxiliou no resgate.

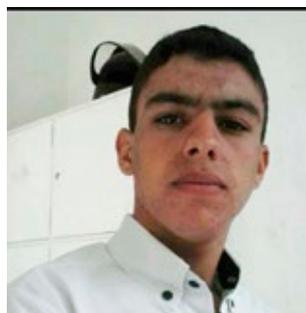
Élix morreu no local. Foram socorridos pelos Bombeiros: no Escort – Carlos Geraldo de Oliveira Filho, 16 anos (fratura de fêmur), Tymison Carvalho de Melo, 15 anos, (traumatismo craniano – estado grave), e Letícia Januário da Rocha, 17 anos, (traumatismo craniano – estado

grave).

No Corolla, foi socorrido Jaime Dutra Emerick, 54 anos, com dor torácica. No Agile, foram socorridas a professora Ana Cláudia Mendes Leite, 37 anos; Alexia Silva Vicente, 18 anos; e Laísa Silva Vicente, 13 anos. Todas com traumas leves.

Conforme relatado por testemunhas, os veículos Corolla e Escort colidiram de frente tendo este último capotado e o Agile saiu da estrada. Todos os envolvidos são da região de Realeza a Santo Amaro de Minas.

Carlos Henrique Cruz / Jailton Pereira



POLÍCIA

190
URGENTE

SANTANA DO MANHUAÇU - PM apreende arma e munições com autora de ameaça.

Uma mulher foi presa pela Polícia Militar e um revólver calibre 22 com seis munições foi apreendido, no Córrego do Tabuleiro, zona rural de Santana do Manhuaçu, no dia 21/02.

Autora foi presa e conduzida até a delegacia de Manhuaçu com a arma e as munições apreendidas.

A PM foi acionada e a vítima disse que havia sido ameaçada por uma mulher armada com um revólver. Policiais militares foram até a casa da autora e durante busca pelos arredores do imóvel encontraram o revólver calibre 22 carregado com 05 munições, escondido entre alguns arbustos.



EDITAL CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL PESSOA FÍSICA EXERCÍCIO DE 2017

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, em conjunto com as Federações Estaduais de Agricultura e os Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais com base no Decreto-lei nº 1.166, de 15 de abril de 1.971, que dispõe sobre a arrecadação da Contribuição Sindical Rural – CSR, em atendimento ao princípio da publicidade e ao espírito do que contém o art. 605 da CLT, vêm NOTIFICAR e CONVOCAR os produtores rurais, pessoas físicas, que possuem imóvel rural, com ou sem empregados e/ou empreendem, a qualquer título, atividade econômica rural, enquadrados como “Empresários” ou “Empregadores Rurais”, nos termos do artigo 1º, inciso II, alíneas “a”, “b” e “c” do citado Decreto-lei, para realizarem o pagamento das Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical Rural, referente ao exercício de 2017, devida por força do Decreto-lei 1.166/71 e dos artigos 578 e seguintes da CLT. O recolhimento da CSR deverá ocorrer, imperativamente, até o dia 22 de maio de 2017, em qualquer estabelecimento integrante do sistema nacional de compensação bancária. A falta de recolhimento da Contribuição Sindical Rural – CSR, até a data do vencimento (22 de maio de 2017), constituirá o produtor rural em mora e o sujeitará ao pagamento de juros, multa e atualização monetária previstos no artigo 600 da CLT. As guias foram emitidas com base nas informações prestadas pelos contribuintes nas Declarações do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, repassadas à CNA pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB, remetidas, por via postal, para os endereços indicados nas respectivas Declarações, com amparo no que estabelece o artigo 17 da Lei nº 9.393, de 19 de dezembro de 1.996, e o 8º Termo Aditivo do Convênio celebrado entre a CNA e a SRFB. Em caso de perda, de extravio ou de não recebimento da Guia de Recolhimento pela via postal, o contribuinte deverá solicitar a emissão da 2ª via, diretamente, à Federação da Agricultura do Estado onde tem domicílio, até 5 (cinco) dias úteis antes da data do vencimento, podendo optar, ainda, pela sua retirada, diretamente, pela internet, no site da CNA: www.cnabrasil.org.br. Eventual impugnação administrativa contra o lançamento e a cobrança da Contribuição Sindical Rural – CSR deverá ser encaminhada, por escrito, no prazo de 30 (trinta) dias, contado do recebimento da guia, para a sede da CNA, situada no SGAN Quadra 601, Módulo K, Edifício CNA, Brasília - Distrito Federal, Cep: 70.830-021 ou da Federação da Agricultura do seu Estado, podendo ainda, ser enviada via internet no site da CNA: cna@cna.org.br. O sistema sindical rural é composto pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, pelas Federações Estaduais de Agricultura e/ou Pecuária e pelos Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais.

Brasília, 28 de fevereiro de 2017.

João Martins da Silva Júnior
Presidente da Confederação

SORRIR

AINDA É O MELHOR REMÉDIO



TÁ CERTO

O cara pagou a última prestação ao agiota e pediu recibo:

- O senhor pensa que eu vou cobrar novamente ?

- Não é isso, não. É que na porta do céu, São Pedro pode querer ver o recibo e eu não vou andar o inferno inteiro procurando você.

DE SOGRA

Mulher: Escuta, querido, no ano passado presenteamos a mamãe com uma cadeira de rodas. O que podemos fazer este ano ?

Marido: Eletrificar a cadeira.

NA DELEGACIA

O delegado espantado, pergunta para o ladrão, que acaba de chegar.

- Quem te ajudou a roubar o piano ?

- Eu roubei sozinho, doutor.

- Mas, como ? Pergunta o delegado admirado.

- Foi num momento de fraqueza, doutor.

DE CRIANÇA

A professora, depois de perguntar a Mariazinha, ao Julinho e ao Pedrinho, se eles queriam ir para o céu, e obter um sim, perguntou a mesma coisa ao Juquinha e ele disse não.

Surpresa, ela perguntou o motivo.

- É porque mamãe disse para eu ir mais cedo pra casa hoje.

O MELHOR LADRÃO

Nelson e Eusébio entraram em uma loja de chocolates. Como os funcionários estavam todos ocupados olhando ao redor, Eusébio roubou 3 barras de chocolate. Logo quando saíram da loja, Eusébio disse a Nelson:

- Eu sou o melhor ladrão, roubei 3 chocolates e ninguém me viu. Você não conseguiria fazer isso.

Nelson respondeu:- Você quer me ver fazer algo melhor? Vamos voltar na loja e eu vou lhe ensinar como roubar.

Então eles foram até o balcão e Nelson disse ao lojista:

- Senhor, você quer ver um pouco de mágica?

O lojista respondeu:- Sim, claro.

Nelson disse:

- Me dê um chocolate. O lojista deu um, e ele comeu. Nelson pediu o segundo e também o comeu. Ele pediu o terceiro e também o comeu. O lojista perguntou:

- Mas onde está a mágica?

Nelson respondeu:

- Veja no bolso do meu amigo e você vai encontrar todas as três barras de chocolate.

MULHER VENENOSA

A mulher chega à farmácia e fala:

- Eu quero o veneno mais forte que você tem aí!

- Mas minha senhora, eu não posso te vender veneno!

- Não quero saber... Eu quero o veneno e pronto!

- Mas pra que você quer o veneno?

- Pra quê? Meu marido sai com todas as mulheres do bairro... É um safado, sem vergonha...

- Mesmo assim, senhora! Não posso te vender!

A mulher abre a bolsa e tira uma foto do seu marido abraçadinho com a mulher do farmacêutico.

- Olha só... Os dois agarradinhos! Você não vai me vender mesmo?

- Ah! Por que a senhora não disse que tinha a receita?

Prefeito Valtinho reúne-se com Deputado Paulo Abi-Ackel

O Prefeito de Matipó, Valter Mageste de Ornelas, e o Secretário de Gestão e Planejamento, Euler Nunes de Carvalho, foram recebidos pelo Deputado Federal Paulo Abi-Ackel, em visita recente à capital mineira. Na oportunidade, Prefeito Valtinho reivindicou a viabilização de recursos para a realização de obras na cidade e nas comunidades rurais.

Também foi solicitado ao parlamentar auxílio nos esforços da nova Administração para a regularização do município junto ao SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal). A Prefeitura encontra-se inadimplente, em razão da situação irregular deixada pela Administração passada no convênio TC/PAC 0192/2009, firmado com a FUNASA para a construção da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), com vigência entre 31/12/2009 a 29/04/2016 e valor na época de R\$ 2.599.992,00, e, atualizado de R\$ 3.543.095,69. Atualmente, o órgão do governo federal cobra do município a devolução deste dinheiro.

No decorrer da reunião, o Deputado Paulo



Abi-Ackel manifestou sua intenção de ajudar a nova Administração nesta negociação junto à FUNASA, além de reiterar seu compromisso em trazer verdadeiras melhorias para o município, com novas obras e investimentos para o bem-estar da população, em todos os setores.

SETE ERROS

ENQUANTO A TURMA SE DIVERTE COM AS HISTÓRIAS DO FOLCLORE...



...QUE TAL PROCURAR OS SETE DETALHES DIFERENTES ENTRE AS CENAS?



CURIOSIDADES

FERTILIZANTES SINTÉTICOS – No início do século XX, uma demanda crescente por fertilizantes nitrogenados excedia grandemente o que era produzido e que vinha principalmente do nitrato comercializado pelo Chile. O aproveitamento do nitrogênio da atmosfera para esse propósito era assunto de interesse mundial e Fritz Haber desenvolveu, em 1909, um método para sintetizar a amônia, principal produto na produção industrial de compostos nitrogenados, o que lhe rendeu o Prêmio Nobel de Química, em 1918.

VELCRO – Por centenas de anos, os ho-

mens que caminhavam pelos campos traziam suas roupas repletas de carrapichos, em se darem conta de que ali estava a semente de um dispositivo extremamente prático. George de Mestral percebeu isso em 1948, quando examinou os carrapichos no microscópio e resolveu aplicar industrialmente o mesmo princípio de fixação que observara. Ele deu o nome de "velcro" a seu produto, que demorou oito anos para ser aperfeiçoado.

MOUSE – O dispositivo mais popular de interação do homem com o computador, o mouse (rato, em inglês) foi inventado por Douglas Engelbart, em 1968.

Prefeitura inicia projetos para nova ponte do Barreiro



A Prefeita Cici Magalhães recebeu a comissão de moradores do Barreiro na última quinta-feira (16/02) e ouviu as reivindicações dos moradores sobre a ponte rompida que ligava Manhuaçu a Reduto, diante da necessidade de informações, a prefeita solicitou a elaboração de um projeto o mais rápido possível para poder planejar e buscar recursos e parcerias para a construção da ponte do Barreiro.

A prefeitura realizou parceria com a Empresa Júnior da Faculdade do Futuro, onde foram iniciados na segunda-feira (20/02) os estudos para o projeto de construção da ponte da comunidade do Barreiro.

O projeto vai ter todas as informações necessárias para

o planejamento da construção da obra, e no segundo momento com as informações e custos da obra em mãos, a prefeitura vai se empenhar em buscar recursos para construção da ponte.

Na visita técnica estiveram presentes o vice-prefeito Renato da Banca, o coordenador de engenharia, Carlos Augusto Bonifácio e estagiários, o diretor do Samal, Eron Elias, a coordenadora da Defesa Civil, Vininha Nacif, o agente da Defesa Civil, Arlindo Costa e o representante da comunidade de Guilherme Anselmo.

Na semana passada, moradores fecharam a MG-111 em protesto pedindo providências para o problema.

Secretaria de Comunicação Social - Prefeitura de Manhuaçu

NO MUNDO DA



Morre o ator Bill Paxton, de Titanic e Apollo 13

No domingo, 26 de fevereiro, foi anunciado o falecimento do ator Bill Paxton, aos 61 anos de idade. Ele foi vítima de complicações após uma cirurgia, como afirma o comunicado da família:

"É com grande pesar que informamos a morte de Bill Paxton devido a complicações de uma cirurgia. Como pai e esposo amoroso, Bill começou a sua carreira em Hollywood trabalhando no departamento de arte, e depois construiu uma carreira ilustre que cobriu quatro décadas, nas funções de ator e diretor. A paixão de Bill pelas artes foi percebida por todos que o conheceram, e seu afeto e energia incansável eram inegáveis. Pedimos respeito ao desejo da família de ter privacidade neste período de luto pelo adorador marido e pai".

Desde 1980, Bill Paxton trabalhou em quase 90 filmes e séries. Seus trabalhos incluem Titanic, Apollo 13 e Aliens - O Resgate. Ele também trabalhou nas séries Amor Imenso, Agents of S.H.I.E.L.D e Dia de Treinamento. Recentemente, filmou O Círculo, suspense ainda inédito, ao lado de Emma Watson e Tom Hanks.

O ator foi indicado a quatro Globos de Ouro, três deles pela atuação em Amor Imenso.



Esposa de Victor faz exame de corpo de delito



Poliana Chaves, esposa do cantor Victor Chaves, fez o exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML), em Belo Horizonte, Minas Gerais, no sábado (25).

A moça, que está grávida de um filho do sertanejo, registrou uma ocorrência de agressão contra o cantor na última sexta-feira (24).

A mãe do artista também teria registrado uma ocorrência contra a nora, contudo, segundo o "G1", a assessoria

de imprensa da polícia disse que não pode dar mais informações.

Poliana afirmou ter sido jogada ao chão por Victor e ter recebido vários chutes dele. A briga, de acordo com as informações da polícia, começou por motivos fúteis.

No Boletim de Ocorrência, a companheira do sertanejo também revelou que tentou ir embora de casa depois do ocorrido, mas foi impedida pelo artista e por um segurança. Contudo, com a ajuda de uma vizinha, que ouviu a briga, conseguiu escapar ao ser colocada dentro do elevador.

A mulher do artista também contou na denúncia que vinha recebendo ameaças da irmã do cantor.

Sem dinheiro, Dedé Santana conta com a ajuda de Renato Aragão para pagar plano de saúde



Dedé Santana estaria passando por graves problemas financeiros. De acordo com o colunista Leo Dias, o humorista de 81 anos está recebendo ajuda de seu amigo Renato Aragão para pagar seu plano de saúde, pois não tem dinheiro suficiente para custear o convênio.

O colunista também afirmou recentemente que Dedé estaria disposto a vetar o uso de seu nome na nova temporada de 'Os Trapalhões' que a

Rede Globo pretende fazer em parceria com o canal Viva.

Um amigo do humorista teria afirmado que Dedé não vai ceder sua marca. "Ele está parado, sem contrato e precisa ganhar dinheiro. Ele não quer liberar o nome artístico quase de graça", contou.

Dedé Santana, por sua vez, não confirma nem desmente. "Não posso te adiantar nada. Por enquanto eu não fui consultado. Acho melhor você consultar a Globo", afirmou o humorista.

A assessoria de imprensa da Rede Globo se limitou a dizer: "O especial dos Trapalhões é um projeto em desenvolvimento e as negociações seguem como sempre".



Joelma leva cantada de repórter de rádio e fica numa saia justa

Joelma passou por uma saia justa durante uma entrevista ao repórter Vítor Sousa, da rádio 93 FM, de Fortaleza.

De acordo com o colunista Leo Dias, Vítor

fez perguntas embaraçosas para a cantora e teria até chegado a 'cantá-la' no ar.

"Eu já vi em várias entrevistas suas você dizendo que prefere homens mais velhos, porém se eu a chamasse para tomar um açaí comigo, você topava?". Joelma foi direta ao jovem rapaz: "Não".

Mas ele não desistiu. Em outra pergunta ele quis saber: "Cama?" "Para dormir", disse Joelma. "Sexo?" "Só se tiver amor".

Depois do bate-bola, o repórter foi além. "Beijo de língua, qual é o seu preferido?" Assustada, Joelma disse: "Esse menino tá que tá hoje gente!"

"Mas aquele molhadinho rola ou você prefere quando a língua...". Joelma preferiu parar a entrevista por ali dizendo: "Esse menino tá louco. O que eu faço com ele?".

Anitta é acusada de apropriação cultural e causa polêmica

Sempre com novos estilos, Anitta já teve diversas cores e estilos de cabelo: longos, pretos, loiros e até dreads. Na madrugada dessa sexta-feira (24), a cantora exibiu no Instagram seu novo visual para o Carnaval, com tranças.

"Já em terras baianas. Renovando as energias para começar nosso Carnaval com tudo! Espero todos na minha Pipoca deliciosa saindo às 21:30 no circuito Barra/Ondina", escreveu a famosa na legenda do clique.

Porém, a escolha da morena dividiu opiniões. "Não acredito que você fez isso no cabelo. Isso é pra representar os baianos? Por favor, me diz que não", escreveu uma seguidora, acusando-a de apropriação cultural. "Close errado", disse outra. "Gente, não gostei, mas Carnaval pode tudo, né?", acrescentou uma terceira.

Já outros fãs saíram em defesa da artista. "Se não for pra lacerar ela nem vai", elogio uma. "Ta maravilhosa", disse outra. "Sambou no bronze e no cabelo. Show!", acrescentou mais um internauta.

Vale lembrar que essa não é a primeira vez que Anitta causa por conta do cabelo. Em dezembro, a cantora usou dreadlocks durante uma participação no programa "Altas Horas", da TV Globo, e também foi acusada de apropriação cultural.



William Bonner brinca com Maju sobre Carnaval em Minas Gerais: 'Engrossa Coxa'



William Bonner e Maria Júlia Coutinho protagonizaram um momento divertido no "Jornal Nacional" desta quinta-feira (23). A garota do tempo, testada na emissora para assumir o "Jornal Hoje" aos sábados, foi questionada por Bonner sobre o "Carnaval do Engrossa Coxa", em Ouro Preto, Minas Gerais, mencionado por ela no dia anterior.

"Você está supercarnavalesca. Você falou ontem para a Renata de um bloco que era o quê? 'Engrossa Coxa', né, Renata?", questionou o jornalista, que gerou comoção ao atualizar seu perfil no Instagram, para a colega de bancada. "Aprendi ligando para a afiliada lá, eles me contaram que é o bloco do Engrossa Coxa em Ouro Preto porque sobe muita ladeira", respondeu Maria Júlia, que tem planos de ser mãe este ano.

O ex-marido de Fátima Bernardes, então, explicou sua dúvida. "Não quero atrasar o 'Jornal Nacional', mas eu tenho que confessar que depois a Renata, quando voltou ali para a bancada, falou para mim: 'Gozado, mas se a pessoa tem que subir ladeira a coxa não ia ficar mais fina? Ela vai engrossar?' Que história é essa, Maju?", perguntou.

Simpática, Maju tentou se explicar. "Imagina! Malhando, Bonner! Engrossa sim, ué, a musculatura!", exclamou a jornalista, alvo de um ataque racista em julho de 2015. Bonner a interrompeu e sugeriu, brincando: "Estuda isso para amanhã, vamos tomar essa lição amanhã". Maju, então, indicou que iria contar com a ajuda dos telespectadores. "Alguém vai responder para a gente por e-mail, você vai ver. Algum especialista vai mandar para a gente a resposta", finalizou.

Boatos de affair com Bonner não incomodam Maju: 'Não afeta': Em entrevista ao Purepeople, Maju e o marido, Agostinho de Paula, afirmaram que não se chateiam com os boatos sobre a jornalista e o editor do "Jornal Nacional". "Não sinto ciúme dela. Já imaginei que fossem apontar a Maju como pivô da separação do Bonner. Assim que eles anunciaram, nós conversamos sobre o assunto", explicou o marido da jornalista, sendo ratificado por ela: "As pessoas imaginam demais. Não nos preocupamos com esse tipo de coisa. Não nos afeta".

Goldie Hawn revela relacionamento da filha com Brad Pitt

O mundo ficou em choque após a notícia de que Brad Pitt estaria se separando de Angelina Jolie, em setembro de 2016. O ator, no entanto, parece estar seguindo em frente com outra atriz famosa: Kate Hudson. E quem revelou o relacionamento foi a própria mãe da famosa, a também atriz hollywoodiana Goldie Hawn.



"O Brad e a Kate estão juntos e a relação é muito romântica. Ele faz a minha filha muito feliz", contou a atriz americana ao tabloide Star. Inclusive, Goldie Hawn entregou que Brad Pitt, de 53 anos de idade, já se mudou para a casa da namorada, de 37 anos, em Hollywood. Essa não é a primeira vez que a família de Kate Hudson foi questionada sobre o relacionamento: o irmão da atriz, Oliver Hudson, também foi abordado. "Tem sido um inferno! Ele é bagunceiro demais, bebe direto no gargalo e deixa a porta aberta quando está usando o banheiro. E isso tudo na minha casa. Ele insiste que meus filhos o chamem de tio B e ele perdeu minha filha mais nova no pier de Santa Monica por dois dias. Minha mãe anda flertando com ele. Ela fica andando pela casa de camisola o dia inteiro", brincou Oliver nas redes sociais.

Zezé Di Camargo janta com Wanessa após polêmica com a filha: 'Felicidade'

Zezé Di Camargo jantou com os filhos, a nora e o genro, na noite de terça-feira (22). Na imagem, o sertanejo aparece abraçado a Wanessa após negar ter se desentendido com a primogênita. O suposto mal-estar aconteceu quando o cantor lembrou a agressão que Graciele Lacerda, sua namorada, sofreu da filha. Por isso, eles pararam de se falar.

"Hoje foi dia de lamber as crias. Primeiro os netos. Agora: hora dos filhos, nora e genro. Pensa em uma felicidade!!!!!!", vibrou Zezé. Na imagem ainda aparecem Camilla Camargo, com quem malhou horas antes, e Igor, além do namorado dela, o diretor de TV Leonardo Lessa, e a noiva dele, Amábylle Eiroa. A foto foi republicada pela atriz da novela "Carinha de Anjo", que usou a hashtag "Minha vida".



Esposa nega ter apanhado de Victor: "Nunca me machucaria"

No domingo (26), Poliana Bagatini resolveu se pronunciar pela primeira vez na web a respeito da suposta agressão sofrida pelo marido, o cantor Victor Chaves. No Instagram, a parceira negou que tenha apanhado do sertanejo e assegurou que o companheiro jamais seria capaz de lhe fazer mal.

"De uma hora para outra vi meu nome e de minha família expostos na mídia. Me senti no dever de esclarecer os fatos que foram veiculados. Espero que uma vez esclarecido, possa voltar a me dedicar ao meu marido, à minha filha e à minha gravidez", iniciou.

E continuou: "Na última sexta-feira (24), tivemos um grande desentendimento familiar, que me abalou profundamente. Em Belo Horizonte, não tenho parentes ou amigos. Estava distante da minha cidade natal e, após a discussão com minha sogra, sem sentir o apoio do Victor - que tentou me conter -, vi na polícia um lugar em que me senti amparada". Em seguida, a mulher defendeu o esposo. "Em momento algum, considerei que tivesse ocorrido qualquer crime. Principalmente, praticado por meu marido, Victor. Tanto que falei em meu depoimento na polícia que não tinha interesse na apuração de natureza penal. Victor não me machucou e nunca me machucaria e, para comprovar a inexistência de qualquer lesão, resolvi fazer a perícia no IML." Por fim, Poliana destacou: "Apesar do transtorno que toda a repercussão nos causou, meu bebê e eu estamos em pleno estado de saúde. Agradeço a preocupação com nossa família e peço a compreensão de todos, pois agora preciso de paz para me recompor".



Fãs detonam Victor Chaves após denúncia por agressão da esposa

O sertanejo Victor Chaves, a dupla Victor & Leo, foi acusado de agredir a esposa na sexta (24). Grávida de 4 meses, Poliana Bagatini registrou queixa contra o marido na Delegacia da Mulher, em Belo Horizonte. O ataque teria acontecido pela manhã, depois de uma discussão no apartamento dos dois. De acordo com a Polícia Civil de Minas Gerais, Poliana relatou ter sido derrubada no chão e chutada diversas vezes. Ainda segundo a assessoria, Poliana relata ter sido impedida de deixar o local da agressão por um segurança e pela irmã do cantor. Um vizinho teria ouvido a confusão e a ajudado.

Secretaria de Saúde se reúne com Agentes Comunitários de Saúde

A exemplo de outros setores, a Secretaria Municipal de Saúde promoveu reunião com a participação dos agentes comunitários de saúde (ACS) de todas as equipes de Saúde da Família de Manhuaçu. A reunião foi realizada no anfiteatro da Câmara Municipal.

Apontada como prioridade da gestão da prefeita Cici Magalhães, a Saúde de Manhuaçu está passando por um processo de remodelagem. A proposta é melhorar a atenção primária no município e, por consequência, garantir resultados também nos atendimentos especializados.

A Secretária Municipal Karina Gama dos Santos Sales fez

a abertura, pontuando questões das unidades de saúde da família, novas regras, cumprimento da portaria quanto a carga horária e o diagnóstico situacional que está sendo feito. “Esse levantamento vai permitir fazer um trabalho voltado para as necessidades de saúde da população. É uma preocupação do Governo da Prefeita Cici Magalhães que as pessoas sejam bem atendidas nas unidades de saúde”, ressaltou Karina Gama.

A Coordenadora de APS (Atenção Primária à Saúde), Marizy Vasconcelos, conduziu a segunda parte da reunião, reforçando a necessidade do bom acolhimento do usuário, que

as visitas domiciliares devem ser bem feitas e que as pessoas devem ser ouvidas com atenção e dedicação.

Ela também elogiou o comportamento de bons profissionais e lembrou que o agente comunitário faz o elo entre a secretária e o usuário.

“É muito importante estarmos sempre orientando os profissionais a oferecerem todas as informações necessárias para os usuários usufruírem dos serviços de saúde da melhor forma. O agente comunitário é um profissional muito importante para que a saúde da família dê certo”, concluiu a secretária municipal.



Manhumirim promoveu grande festa para os foliões



O prefeito Luciano Machado fez o anúncio oficial do Carnaval da cidade de Manhumirim, que começou na sexta-feira, 24/02.

Segundo a administração, foram cinco dias de muita folia que aqueceu o

comércio local com grande fluxo de pessoas que foram brincar o carnaval promovido pela prefeitura. Luciano Machado explicou que a festa foi realizada na praça da rodoviária, e teve todo o esquema de segurança definido com a Polícia Militar

e com câmeras de monitoramento que auxiliaram na atuação policial.

O prefeito fez questão de frisar que Manhumirim programou uma festa com diversas atrações e com o objetivo alcançado onde foi o um Carnaval de todos.

Programa para regularizar terras rurais chega aos municípios mais carentes de Minas Gerais

Parceria entre o Governo Estadual e Ministério Público, Projeto 10envolver vai contribuir com a melhoria de vida nos 10 municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), vai promover a regularização de terras rurais devolutas nos dez municípios mais carentes de Minas Gerais.

Gameleiras e Pai Pedro, no Território Norte, são os primeiros a serem atendidos, com a realização da audiência pública para debater o processo de regularização de terras rurais devolutas na região. De 6 a 10 de março, os municípios vão receber o mutirão de recadastramento para atender posseiros que não têm o registro da terra.

Segundo o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, a atividade é uma parceria do Governo de Minas Gerais, por meio da Seda, com a Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (Cimos), do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, idealizadora do projeto 10envolver.

O objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade de vida nos dez municípios mineiros com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM). Uma das ações propostas é a questão do reordenamento agrário.

“Estamos felizes em desenvolver o programa estadual de regularização fundiária rural nesses municípios. Não propomos grandes obras e estamos



realizando pequenas entregas que realmente mudam a vida das pessoas”, disse Professor Neivaldo, ao participar da abertura da audiência pública em Gameleiras, a 723 quilômetros da capital mineira.

Mais de 300 pessoas lotaram, na quarta-feira (22/2), o plenário da Câmara Municipal. Nesta quinta-feira (23/2), também será realizada uma audiência pública na Câmara Municipal de Pai Pedro, com a presença do secretário Professor Neivaldo.

O promotor da Comarca de Monte Azul, Marconi Hudson Meira, que representou o Ministério Público do Estado na solenidade em Gameleiras, elogia a ação do Governo de Minas Gerais.

“Essa iniciativa é muito importante porque atende municípios carentes que muitas vezes não têm a presença estatal. Os agricultores que não detêm o título ficam afastados das políticas públicas e não têm acesso aos recursos públicos, para melhorar as condições de vida das famílias e das próprias comunidades. Dessa forma, o

Ministério Público apoia a iniciativa e agradece a Seda por ter feito esse termo de cooperação e ajudar tantas famílias carentes”, diz o promotor.

O subsecretário de Acesso à Terra, Geraldo Abreu, afirma que a tarefa da Seda, nesta ação, é executar a política de regularização de terras devolutas rurais nos municípios de Bonito de Minas, Fruta de Leite, Gameleiras, Indaiabira e Pai Pedro, na região Norte de Minas; Bertópolis, Crisólita, Novo Oriente de Minas e Catuji, no Vale do Mucuri; e Monte Formoso, no Vale do Jequitinhonha.

“Serão várias etapas de trabalho. A primeira é a audiência pública para dar mais transparência e credibilidade ao processo. Depois são realizados o cadastramento das famílias e a medição dos terrenos, que passam por uma análise técnica e administrativa. Em seguida este processo vai para a análise jurídica até que seja autorizada a emissão dos títulos de posse de propriedades rurais”, explica Abreu.

Agência Estado

Câmara Municipal de Lajinha Vereadores cobram solução para o LIXO em Lajinha



Na Sessão do dia 15 de Fevereiro o Vereador Ronaldo Vitorino, conhecido como Mostarda, trouxe um assunto à discussão: O caminho final do lixo.

Disse que está satisfeito com a coleta nas ruas da cidade e a limpeza que vem sendo feita, mas se preocupa com o futuro e o destino desse lixo ainda, que ainda é sem solução. A usina não tem funcionado como deveria e muitas vezes os caminhões acabam encontrando outro lote e despejando esse lixo em local indevido. Como o Ver. Renato informou e fez uma reivindicação sobre o depósito de lixo e entulhos em local indevido no

Bairro Itá e se Lajinha tiver uma enchente violenta, aquilo lá vai virar um caos.

Ver. Paulo César disse que em Janeiro tiveram mais ou menos uns 160 caminhões de entulho. Ou seja, não era lixo, mas por causa das chuvas estavam sem local para despejar e por isso acabaram jogando no Itá. Portanto devem apurar o período e a hora em que essa denúncia chegou.

Mostarda informou que o Secretário de Meio Ambiente já está sabendo e a denúncia já foi feita e estão averiguando para multar se necessário.

O Vereador esteve na reciclagem e no SAMAL em Manhuaçu para buscar soluções e idéias

para este problema. Informou que todos estão convidados a participar de uma reunião que haverá em Itaúna, onde se encontra uma das melhores usinas de lixo da região.

Pediu a colaboração da população para que coloque o lixo pra fora nos horários certos e nos locais corretos também. E os demais Vereadores concordam e assinam embaixo dessa reivindicação que o Vereador trouxe.

“O lixo é o principal assunto para a cidade no momento. Depois vamos preocupar com outras situações. Pois se não arrumar uma solução, futuramente a cidade terá sérios problemas.” - disse.